ANO 37.º TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1957 N.º 12.410

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado

que viveu hoje no Recife

um dia de visitas e aclamações

parte às 22 horas para Lisboa

RECIFE, 25 — O Presidente Craveiro Lopes chegou ao termo da sua jornada brasileira. Hoje, cerca das 22 horas, o Chefe do Estado português inicia a viagem de regresso, deixando no Brasil um rasto de simpatia pessoal, de lusitanismo revivido e de saudade.

A cidade, onde o Presidente chegou ontem, suspendeu todas as suas actividades e vive apenas para lhe seguir os passos e para o aclamar. O comércio, a industria, os bancos, as escolas — tudo parou perante a presença do supremo representante de Portugal. Os próprios exames universitários, que deveriam realizar-se ontem e hoje, foram adiados.

O general Craveiro Lopes iniciou hoje o seu dia, recebendo os jornalistas em entrevista colectiva.

Seguidamente, realiza-se a visita á maravilha de arte sacra que é a Capela Doirada de S. Francisco, na velha Rua do Imperador — monumento que entra na lista dos que é obrigatório ver a quem passa no Recife.

O Chefe de Estado visita depois o Real Gabinete Português de Leitura, onde recebe as homenagens da colónia portuguesa.

Outros Portugueses há na cidade que não puderam vir até aqui. São os doentes internados no hospital da Beneficência, os médicos e as enfermeiras, que o dever retém nos seus postos. Mas nem por isso deixam de viver este momento consolador: o Presidente vai até eles. Visita-os no Real Hospital Português de Beneficência.

O dia do Presidente continua em seguida: ao deixar a Beneficência, é para o Clube Português que se dirige. A' porta, duas lindíssimas raparigas adiantam-se e saudam-no: Prazeres Freire, portuguesa, veste com graça um dos mais belos trajos regionais portugueses, e Elina Gomes, brasileira, é uma formosa baiana. A' sua mocidade e gentileza foi confiado o encargo de receber o Chefe do Estado português e a senhora de Craveiro Lopes, apresen-

(Continua na 3.ª página)

O presidente Craveiro Lopes com o governador de Porto Alegre, dr. Ildo Meneghetti

Nota do dia

Conquistas modernas

O general Craveiro Lopes conquistou o Brasil. O presidente Coty conquistou o Luxemburgo depois de ter conquistado a Itália. A rainha Isabel II conquistou Paris depois de ter conquistado Lisboa. Claro que nem o general Craveiro Lopes conquistou o Brasil á frente de um exército, nem o presidente Coty conquistou o Luxemburgo e a Itália de armas na mão, nem a rainha Isabel II conquistou Lisboa e Paris com a táctica de Wellington ou os canhões de Crecy. Trata-se, como é óbvio, de linguagem figurada, que traduz a simpatia e o entusiasmo com que qualquer daqueles chefes de Estado foi recebido nos países que ultimamente visitou. A conquista a que se referem os grandes títulos dos jornais alusivos a essas visitas não pode ser outra senão a dos corações que se rendem de bom grado a armas mais poderosas e mais eficientes do que aquelas com que se faz a guerra, como o sorriso cativante de uma rainha, o abraço cordial de um presidente ou a simplicidade insinuante de um principe consorte. É essa política de convivio e de amizade que os governos têm de praticar sem desfalecimentos, para afastar o pesadelo que rouba o sono á Humanidade e restituir aos povos a tranquilidade de espírito de que carecem para trabalhar em paz. O caso de Portugal e Brasil, sendo unico na história das relações entre dois países, não deixa, todavia, de ser um exemplo para aqueles que teimam em sobrepôr o ódio á amizade, a insensatez á prudência e a força á razão.

As objecções postas

pela Grã-Bretanha e pela França

aos planos de desarmamento

de Americanos e Russos

A não ser que a doença inesperada do presidente Eisenhower mude o curso dos acontecimentos, o chefe da delegação americana na subcomissão de Desarmamento, actualmente reunida em Londres, recebeu plenos poderes para prosseguir nas negociações entabuladas com o representante da U. R. S. S., Zorine. Entretanto as conversações em Washington tomaram um aspecto decisivo durante a sua permanência naquela cidade sobretudo em consequências das objecções postas pelos governos francês e inglês ao plano americano de entabular com os Russos uma conversação séria, sobre a futura política de armamentos com as suas inevitáveis repercussões políticas. Stassen já entregou ao representante da União Soviética o memorando elaborado pelos peritos americanos, o qual tem 24 páginas e constitui a resposta ao plano soviético entregue em 30 de Abril com a aceitação da inspecção do «ceu aberto» proposta em Gene-

(Continua na página seguinte)

Uma conjura

na Síria

contra Nasser?

DAMASCO, 25.—O jornal «Alrayoulaam» anuncia a descoberta de uma conjura para assassinar o presidente Nasser.

«O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Moamede Salahouldine, e dez oficiais do Exército — diz o jornal — foram presos no Egipto. As autoridades sírias foram informadas de que a conjura estava em curso, depois de Salahouldine ter regressado da Arábia Saudita, mas o Governo deste país — acrescenta — desmentiu que tivesse qualquer interferência na conjura».—(ANI).

O ministro da Defesa

falou em Lourenço Marques

sobre problemas militares do Ultramar

LOURENÇO MARQUES, 25. — Falando ao correspondente da A. N. I., o ministro da Defesa citou impressões colhidas na visita a Angola e Moçambique, salientando a impressão colhida pelo anseio de progresso e desenvolvimento e o desejo de amplas realizações dos Portugueses da Metrópole.

Elogiou o espírito patriótico dos soldados africanos nas duas províncias, a sua dedicação e elevado espírito militar, bem como a maneira dignificadora como são tratados pelos superiores. Como expressão dessas virtudes, apontou os Cuanhamas de Angola e os Landins e homens da Angónia em Moçambique.

Sobre os aquartelamentos de Moçambique declarou o ministro:

— As obras de aquartelamentos e outras instalações militares, em curso nas duas províncias, são já notáveis, mas está ainda longe de se atingir o cume da montanha. A este respeito, Angola vai mais adiantada, mas tenho esperança de que Moçambique se avantaje e possa chegar ao fim da corrida ao mesmo tempo. Há ainda muito que fazer. Não podemos interromper nem atenuar o esforço desenvolvido. E' da maior importancia, para o futuro da Nação, fazer com que a expressão militar portuguesa em Africa atinja rápidamente o nível adequado ás nossas necessidades de defesa.

Depois de se referir ao problema das comunicações, em Moçambique, apontando algumas soluções,

(Continua na 7.ª página)

A atitude dos socialistas

sobre o problema da Argélia

deve ficar definida

no Congresso de Toulouse

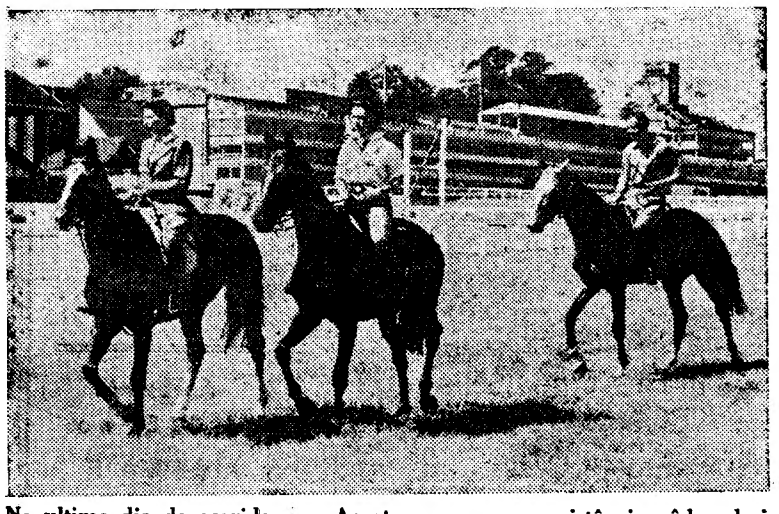
PARIS, 25 — O problema político da Argélia constituirá um dos principais assuntos que serão debatidos no Congresso do Partido Socialista, que começa na quinta-feira, em Toulouse.

Observadores políticos têm notado, recentemente, uma subita mudança de opinião em determinados círculos socialistas, os quais, abandonando a sua anterior renitência, começaram a manifestar desejo de que seja revista a atitude do Governo para com s rebeldes argelinos.

Sabe-se que algumas federações socialistas já se manifestaram em apoio de uma moção, a qual sugerindo que sejam entabuladas negociações secretas com os chefes rebeldes argelinos, foi apresentada por Gaston Defferre, deputado socialista e ministro dos Territórios Ultramarinos no Governo de Mollet.

Os referidos observadores são de

(Continua na ultima página)



No ultimo dia de corridas em Ascot, a numerosa assistência pôde admirar um numero verdadeiramente extra-programa: — a rainha Isabel e sua irmã, que passearam na pista a cavalo, antes da primeira competição oficial, na recta final, esporearam as suas montadas e, a galope, elas próprias competiram por uma chegada á meta em primeiro lugar, proeza conseguida pela mais jovem. Na foto, dois dias antes de se verificar o facto relatado, a rainha e sua irmã cavalgam calmamente sobre a mesma pista de Ascot. Acompanha-as lord Patrick Beresford, que ultimamente tem sido assinalado com frequência servindo de escolta á princesa Margaret

A cólera

na União Indiana

NOVA DELHI, 25 — Morreram mais 13 pessoas, vitimadas pela epidemia de cólera, nas ultimas 48 horas, na cidade de Madrasta—segundo revelaram as autoridades sanitárias.

Outras 63 pessoas atacadas do mal estão hospitalizadas em estado grave. — (A. N. I.).

Que diz a leitora? O casaco tem um certo ressaibo de manta de militar em campanha ou de pastor da serra. Mas a uma mulher elegante tudo lhe ficará bem... Casaco — ou manta? O artifício não será apenas visual. Dê-se o leitor ao trabalho de voltar a página e verá como elas se armam...

A «Carta de Tânger»

RABAT, 25.—Segundo fonte bem informada, o sultão Ben Yussef fará a sua entrada solene, em Tanger, a 19 de Julho.

Durante a permanência naquela cidade, promulgará a «Carta de Tanger, cujo texto assinou recentemente.—(F. P.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O Colégio Militar
festejou hoje o encerramento
do ano lectivo

No Colégio Militar está a realizar-se a festa de encerramento dos trabalhos escolares, que começou, ás 15 horas, nos claustros, com a entrega do guião daquela modelar escola, pelos alunos finalistas aos do 6.º ano.

A's 15 e 30, no Pavilhão de Desenho e Trabalhos Manuais, foi inaugurada uma exposição de trabalhos escolares, alguns dos quais revelam um nivel muito interessante de disposição dos alunos e dos métodos de ensino ali praticados.

Seguiram-se, no campo de jogos, a apresentação de uma classe de ginástica constiuida pelos alunos do primeiro ciclo, e uma competição de patrulhas, constituidas por alunos do segundo e do terceiro ciclos, num percurso de obstáculos.

No ginásio, a partir das 17 e 30, haverá, sucessivamente: a apresentação de uma classe especial de ginástica constituida por alunos do segundo e do terceiro ciclos; a exibição do orfeão do primeiro ciclo, em canções regionais portuguesas, á duas vozes; a apresentação de uma classe de esgrima constituida por alunos do terceiro ciclo; e exibição do orfeão do Batalhão, com canções a quatro vozes, cinco e seis vozes, em «A Ronda», de Frederico de Freitas, o «Coro dos Pastores», da ópera «Serrana», de Alfredo Keil, «Dança», da «Suite Portuguesa», de Rui Coelho, e no hino nacional.

Assistem á festa, além do director e do subdirector do Colégio, respectivamente coronel António Maria Bastos de Carvalho e tenente-coronel Alexandre do Canto e Castro Serrano, diversos oficiais, os professores e familias, tanto deles, como dos alunos.

A reconstrução
da Rua 1.º de Maio
e do Largo do Calvário

No Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, realizaram-se esta tarde dois concursos, promovidos pela Camara Municipal de Lisboa: um, para a reconstrução da Rua 1.º de Maio e do Largo do Calvário, com a base de licitação de 2.430.400 escudos; e outro, para o fornecimento de cem marcos de sinalização luminosa, com a base de licitação de 120 contos.

A primeira empreitada compreende o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários; e os prazos de execução e de garantia são, respectivamente, de 5 meses e de 3 anos. A empreitada compreende as seguintes terraplenagens: 150 metros cubicos de escavação para abertura de caixas, transporte para aterros e sua consolidação, e 3.211 metros cubicos com remoção a vasadouro dos produtos escavados, quanto a esgotos: colectores domésticos; camaras de inspecção doméstica; colectores pluviais; abertura e aterro de valas; sarjetas laterais de entrada directa; transporte de terras; válvula de retenção na ligação provisória do colector doméstico ao pluvial; e ramais domiciliários. No que se refere a pavimentos: camada de consolidação com o material proveniente do macadame de 30 centímetros de espessura; calçada de cubos de granito, ou ofite; 5.100 metros quadrados de betão de 250 quilos em fundação, com 20 centímetros de espessura; calçada de calcário vidraço; e calhas de betão para águas pluviais.

Quanto aos marcos de sinalização luminosa, serão construidos em ferro e latão; e a Fiscalização escolherá, entre os 100, quais incidirão os ensaios de verificação de intermutabilidade de peças iguais.

Vinhas e batatais
estão a sofrer
fortes ataques de míldio

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», do Serviço Meteorológico Nacional, referente á segunda década do mês corrente, foi a seguinte a influência do tempo nas culturas:

«As culturas apresentam em geral bom aspecto vegetativo, nomeadamente o milho, a batata e as oliveiras que estão a «limpar» muito bem, beneficiadas pela subida da temperatura do ar e por algumas chuvas que cairam nos ultimos dias. No entanto, nas regiões do Norte, a temperatura relativamente baixa, durante a noite prejudicou o desenvolvimento do milho e da vinha.

O estado do tempo foi favorável á execução dos trabalhos agrícolas, prosseguindo por isso com grande actividade a ceifa dos cereais e dos fenos (que na região a Sul do Tejo está quase a terminar), as sachas, o tratamento contra pragas e doenças, a colheita de frutos, etc. Procede-se também em algumas regiões á sementeira de milho e plantação de arroz.

Observam-se fortes ataques de afídeos e de cochonilhas nos citrinos, e de míldio nas vinhas e nos batatais, sobretudo no Norte, devido ao estado do tempo na década anterior».

Prevêem-se as seguintes condições meteorológicas médias, até 15 de Julho: «Em todo o Continente: Temperatura abaixo da normal e precipitação moderada».

Aqui está: o pano tem realmente a configuração de uma simples manta, com uma abertura para se lhe enfiar a cabeça. Depois, dobra-se, dá-se-lhe um arzinho de graça pessoal, prende-se com um cinto de circunstancia — e aí está a manta feita casaco...

AUTOMOBILISMO

Os «Jaguars»
nas «24 Horas do Mans»

Ainda está em foco, pela maneira como foi disputada, a grande corrida designada pelas «24 Horas de Le Mans» e em que os «Jaguars», da famosa fábrica britanica, se classificaram brilhantemente nos primeiros postos, em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º da classificação, ganhando pela terceira vez consecutiva o trofeu instituido para os vencedores.

Todas as grandes fábricas se fizeram representar, encarando a corrida com especiais cuidados. Os melhores «volantes» do Mundo participaram na corrida. Mas os «Jaguars» dominaram tudo, evidenciando notável perfeição técnica.

Flockhart e Bueb, no seu «Jaguar», percorreram cerca de 327 voltas do circuito, ou sejam 4.401 km. 747 m., batendo o «record» da prova estabelecido o ano passado, também em «Jaguar». Os vencedores dominaram por completo o lote de todos os corredores, indo sempre á frente.

Sanderson e Lawrence, em «Jaguar», classificaram-se em 2.º, fazendo uma prova excelente. A média geral destes dois corredores (183 km. 217 m.) atesta o valor da sua proesa.

«Jaguar» enviou ás «24 Horas de Le Mans» cinco carros, e todos se classificaram brilhantemente (1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º).

Foi, sem duvida, um dos maiores êxitos jamais conseguidos por uma fábrica.

Problemas do desarmamento

(Continuação da página anterior)

bra em 1955 pelo presidente Eisenhower.

Os Ingleses e os Franceses fizeram saber aos Americanos que a entrega daquele documento não deveria fazer-se antes de as suas objecções serem devidamente estudadas e ponderadas em Washington o que não aconteceu. Por seu lado os Russos entendem que o plano Stassen tem mais probabilidades de ser aceite se o seu autor o não apresentar como uma solução definitiva e global do problema do desarmamento, da qual depende, em ultima análise, a melhoria da situação internacional. Assim, segundo as melhores informações, o plano Stassen será encarado como uma base de discussão de ambito limitado abrangendo alguns aspectos das questões actualmente em suspenso nesse domínio, como a da proibição das experiências nucleares relacionada com a da proibição de fabrico de novas armas nucleares.

Entretanto, estabelecer-se-á um período de transição para se experimentar o plano e verificar a sua exequibilidade e funcionamento á prova dos factos. Se os resultados forem animadores, poderá então acordar-se na proibição definitiva das experências e da fabricação dessas armas. Numa segunda fase o plano Stassen prevê a redução substancial dos armamentos e efectivos convencionais, seguida da inspecção do «ceu aberto» em zonas limitadas, no Arctico e na Sibéria. O protesto dos Ingleses contra esta ordem de trabalhos justifica-se por eles não desejarem que o plano entre em vigor antes de disporem de uma reserva de armas nucleares que lhes permita sériamente apresentar-se como terceiro membro do Clube Atómico, qualidade que reivindicam e que, por enquanto, apenas lhes pode ser atribuida em princípio e não na prática.

KEITH KILE

Centro de Estudos
da União Nacional

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional vai promover mais uma reunião para debater o tema ali versado pelo sr. dr. João Dias Rosas: «O movimento económico europeu e as suas incidências na economia portuguesa».

A reunião, que se realiza hoje, em vez de, como habitualmente, na quarta-feira, efectua-se ás 21 e 45 horas, na sede do Centro, Largo Trindade Coelho, 21, 2.º

O tema a debater foi apresentado pelo sr. dr. João Dias Rosas em duas conferências que proferiu no Centro de Estudos Político-Sociais da U. N., nos passados dias 15 de Maio e 19 de Junho.

O «Diário de Lisboa» vende-se em BEJA, na casa Eduardo & Alvaro.

HOSPITAIS CIVIS

Os srs. drs. Luís Carneiro Lopes Alpoim e Artur Manuel Lino Ferreira foram contratados para assistentes da especialidade de ortopedia e fracturas dos Hospitais Civis de Lisboa.

As firmas Nacional Rádio, Ltd.ª, de Lisboa, e Santos, Guimarães & Oliveira, Ltd.ª, do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas «GRUNDIG VERKAUFS CMBH», de Furth (Bayern) Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes que, conforme o programa-reportagem transmitido no passado dia 19 do corrente, ás 21 horas e 30 minutos, por Rádio Renascença, o prémio do Concurso «A Hora Grundig» relativo ao passado mês de Maio, coube ao Ex.mo Sr. Francisco Martins Gonçalves, residente em Mosteiros (Arronches), cujo prognóstico de 4 h., 30 m. e 50 s., foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio «Grundig»: 4 h., 31 m. e 7 s.

O resultado do próximo Concurso, que abrangerá todas as pessoas que hajam adquirido receptores de TV, aparelhos de rádio ou máquinas de gravar «Grundig» no decorrer deste mês e que nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado em publico no dia 15 de Julho próximo.

NÃO TOME UMA DECISÃO
NA COMPRA DE
APARELHAGEM
ELÉCTRICA
DOMÉSTICA
ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO
E VENDAS DA
STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA
19
(Junto ao arco)
FRIGORIFICOS * ASPIRADORES * ENCERADORAS * MAQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÕES * CAFETEIRAS * RADIADORES * TORRADEIRAS * BATEDEIRAS MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTOINHAS * RECEPTORES E RÁDIO GRAMOFONES * GRAVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALTIFALANTES * LANTERNAS * PILHAS * MAQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS
PARA O SEU CONFORTO
NO LAR

Hotel
Embaixador
Apresenta
HOJE no
«Terraço das Estrelas»
A grande atracção internacional (17 anos)
ELIA y PALOMA FLETA
Todos os SÁBADOS e DOMINGOS: Das 17,15 ás 19,15, Matinées dançantes com a apresentação das atracções da noite.
Preço: Esc. 25$00, incluindo chá completo

Husqvarna

A viagem presidencial ao Brasil

(Continuação da 1.ª página)

tando-lhes os cumprimentos de boas-vindas em nome da sociedade luso-brasileira que se reune habitualmente no clube. Há um almoço onde foram banidos os pratos estrangeiros: nesta mesa luso-brasileira são tipicamente portuguesas ou brasileiras as iguarias que se servem. Aós brindes, é uma voz portuguesa do Brasil que se eleva para saudar o Presidente português — a de Eduardo Maia Franco.

Depois do almoço, as horas que restam, antes da partida, são consagradas ao Brasil.

A primeira visita da tarde é ao Monte dos Guararapes, onde contingentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica aguardam o Chefe de Estado, que é saudado, á chegada, por uma salva de 21 tiros. O Presidente visita, no Monte, a Igreja dos Prazeres, onde é recebido pelo arcebispo de Olinda e Recife, D. António de Almeida Morais Junior.

Próximo, a antiquíssima cidade de Olinda desejou também — e obteve — a honra da visita do Presidente Craveiro Lopes. E' para ali que se dirige, ao deixar o Monte dos Guararapes, o cortejo presidencial. Em breve cerimónia de boas-vindas, o prefeito entrega ao Presidente as chaves simbólicas e oferece-lhe a medalha comemorativa do centenário de Olinda. Seguidamente, o general Craveiro Lopes visita o mosteiro de S. Bento e a sua Sé Catedral.

De regresso ao Recife, o Chefe de Estado é recebido, cerca das 18 horas, no Clube Internacional, onde se encontra de novo com o Presidente do Brasil, chegado entretanto á cidade, por ter querido estar presente na hora das despedidas oficiais.

Mais tarde, a hora do jantar reune de novo os dois Presidentes, bem como todos os elementos das duas comitivas. Numa enorme embarcação, propositadamente construída para o efeito, a Municipalidade oferece um jantar que fica entre as recordações de beleza e originalidade que o Presidente Craveiro Lopes levará de terras brasileiras. As margens do Capibaribe estão feèricamente iluminadas por milhares e milhares de lampadas verdes e vermelhas.

Entretanto, a população vai acompanhando as tropas que seguem para o aeroporto para prestar a ultima guarda de honra ao Chefe do Estado de Portugal. E quando os dois presidentes ali chegam, cerca das 22 horas, estará completa a convocação do povo do Recife, que vem assistir á despedida.

A ultima visão que os visitantes portugueses levam do Brasil será a desta cidade ardendo em mil lumes, riscada a luz no negrume da noite. — (A. N. I.).

O «Dão» e o «Vouga» largam amanhã para Lisboa

Amanhã de manhã, largam do Recife para o Tejo, com escala por Cabo Verde, os contratorpedeiros «Dão» e «Vouga», que formam um grupo independente sob o comando do sr. comodoro Fernando de Quintanilha, força naval que se deslocou por motivo da viagem do Chefe do Estado.

Quer pelas autoridades brasileiras quer pelos nucleos de portugueses, os oficiais e marinheiros dos dois navios foram alvo de muitas atenções e de significativas homenagens.

Assim, o sr. comodoro Fernando Quintanilha foi agraciado pelo Governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul e com a medalha de Serviços Distintos e os oficiais do cruzador «Barroso» ofereceram-lhe uma artística salva de prata lavrada, em recordação do exercício do comando daquele navio, que lhe foi confiado durante a viagem do Chefe do Estado da Baía para o Rio. Os comandantes dos dois contratorpedeiros, por seu turno, foram condecorados com o Mérito Naval do Brasil.

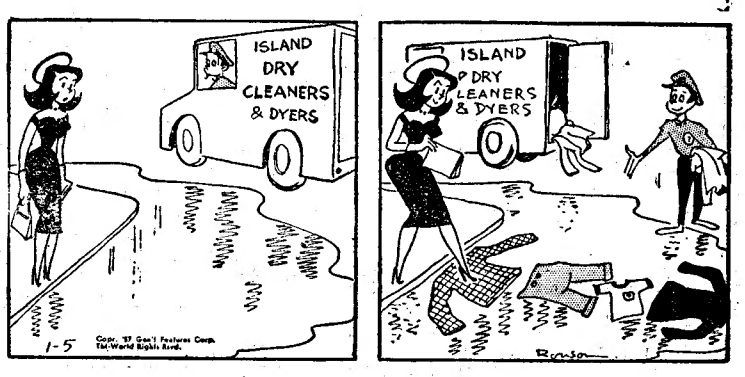
A chegada a Lisboa do Chefe do Estado

Amanhã, ás 18 horas, aterra no aeroporto de Lisboa, depois de ter feito escala pelo aeroporto dos Espargos (Cabo Verde) o «Super-Constelation» dos Transportes Aéreos Portugueses, no qual o Chefe do Estado e sua esposa regressam da triunfal viagem ao Brasil.

Depois de receber os cumprimentos do Governo e das mais altas personalidades civis e militares, o sr. Presidente da Republica atravessará a cidade em automóvel aberto, em direcção ao Terreiro do Paço, onde lhe prestarão continência 8.000 soldados e marinheiros, após o que seguirá para o Palácio de Belém.

A Camara Municipal de Lisboa e o Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, convidaram, respectivamente, a população da cidade a engalar as suas residências e os seus agremiados a encerrar, a essa hora, as portas dos seus estabelecimentos para que toda a gente possa tributar ao Chefe do Estado uma recepção que corresponda ao significado da sua viagem.

ELE & ELA



A rua estava molhada...

O rumo da unidade aduaneira

graças a um decreto recente apreciado numa reunião do Rotary

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Augusto Serras. O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados e o engenheiro Amaro Vieira leu o expediente.

O inspector-superior das Alfandegas do Ultramar, sr. Manuel Gonçalves Monteiro, fez uma palestra, intitulada «No rumo da unidade aduaneira nacional».

Disse que o primeiro passo dado no sentido da realização daquela unidade consistiu na publicação do decreto n.º 41026, de 9 de Março, pela qual se estabeleceu a livre circulação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas entre as diversas provincias ultramarinas.

Explicou as razões por que algumas mercadorias ficaram exceptuadas da livre circulação, quando importadas nas provincias de Cabo Verde, de S. Tomé e Principe e nas regiões abrangidas pela bacia convencional do Zaire, em Angola, razões que são exclusivamente de natureza fiscal. Esclareceu também que a quebra das receitas aduaneiras em todas as provincias ultramarinas, resultado do estabelecimento da livre circulação, pouco ultrapassará uma dezena de milhares de contos, conforme os cálculos efectuados com base no movimento do ano de 1956.

Passou em revista alguns dos preceitos das instruções preliminares das pautas, e que constituem inovações na legislação aduaneira ultramarina.

Ocupou-se a seguir da necessidade de estender o regime da livre circulação ás mercadorias originárias da metrópole, ou nela nacionalizadas, quando importadas do Ultramar, e vice-versa, e expôs as dificuldades para a realização de tal objectivo, sendo uma das mais importantes a que é representada pela quebra das receitas aduaneiras que, segundo os seus cálculos, baseados no movimento de 1956, devem ultrapassar as quatro centenas de milhares de contos só no Ultramar.

Tratou de problemas íntimamente relacionados com a unidade aduaneira, como os respeitantes á liberdade de transferência e á necessidade de coordenar as actividades produtoras, especialmente as de natureza industrial, de cujas soluções depende o bom êxito da formação da unidade aduaneira.

Terminou, manifestando a sua inteira confiança quanto á realização da unidade aduaneira nacional, que há-de ser conseguida através do conjunto de unidades que oportunamente hão-de ser tomadas como base nos estudos realizados nos respectivos sectores da Administração.

O PORTO pelo telefone

Primeira reunião nas novas instalações camarárias

PORTO, 25—Após a solene inauguração das novas instalações da Camara Municipal, tal como ontem noticiámos, seguida de banquete, recepção, ceia e baile, vai realizar-se, á hora a que telefonamos, a primeira reunião da vereação portuense. A sessão deve ser demorada, dado que, após a leitura e resolução do expediente normal, é propósito de todos os vereadores falar sobre o alto significado da inauguração deste melhoramento, ao cabo de longos anos de trabalho e dedicação de muitos, período que se iniciou com o projecto de remodelação total do centro da cidade, segundo o inesquecível Elísio de Melo até aos nossos dias.

Além disso, apreciarão o êxito dos trabalhos realizados pela comissão executiva das Festas da Cidade, presidida pelo vereador, dr. Paulo Sarmento.

Um ambiente de carinho e apreço vai além disso, rodear o actual presidente do Município, como testemunho de apreço da sua obra, agora coroada de um conjunto de melhoramentos para a cidade e, muito especialmente, da inauguração do edifício do Município.

Entre o expediente, figura a aquisição, por parte da Camara, de um valioso quadro de Carlos Reis, oferecido ao Município pela família Cálem.

Um carro abandonado e outro roubado

Um guarda da 17.ª esquadra participou ao comando que um automóvel particular, M P-12-37, se encontra estacionado, em completo estado de abandono, na Avenida da Boavista, verificando-se não ter o mesmo qualquer placa, com o nome do seu proprietário. Presume-se que tenha sido roubado e abandonado, depois de lhe terem sido retiradas algumas peças.

Também na P. S. P. esteve o sr. dr. José Paz Clemente Junior, Rua Pinto de Aguiar, 249, queixando-se de que lhe furtaram o seu automóvel, G D-35-15 que deixara estacionado junto da sua residência.

Colhido por um automóvel

Na Rua do Viso, próximo da Circunvalação, foi colhido gravemente por um automóvel, que ali passou em grande velocidade, um rapaz de nome Artur Fernando Sousa Monteiro, de 18 anos, que foi conduzido para a Casa de Saude da Boavista, onde o operaram de urgência. O ferido, que sofreu várias fracturas, encontra-se em estado de coma.

O automóvel era conduzido pelo sr. arquitecto Carlos Vítor Pais, residente em Aguas Santas.

Falecimento Bonlanger da Silva

Na sua residência, á Rua de Santos Pousada, n.º 888, desta cidade, faleceu hoje o sr. Bonlanger da Silva, considerado industrial de ourivesaria e pessoa muito estimada.

Era casado com a sr.ª D. Amélia Meireles da Silva e pai do distinto médico portuense, sr. dr. José da Silva Meireles. Desempenhava, devotadamente, os cargos de tesoureiro da Caixa Sindical de Previdência dos Ourives e de vogal do conselho geral do Grémio dos Industriais de Ourives do Norte.

O fueneral realiza-se amanhã, dia 26, pelas 10 e 30, saindo da referida morada, para a igreja do Bonfim.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,2; mínima, 13°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,6; mínima, 13°,8.*

— Temperaturas registadas hoje, ás 10 horas (T. M. G.), na Costa do Sol: no ar, 20°,4; na água do mar, 15°,8.

O MELHOR EM TODAS AS OCASIÕES

STATE EXPRESS 555

OS MELHORES CIGARROS DO MUNDO

BY APPOINTMENT TO HER MAJESTY THE QUEEN STATE EXPRESS CIGARETTE MANUFACTURERS ARDATH TOBACCO CO. LTD

MANUFACTURADOS EM LONDRES POR ARDATH TOBACCO CO., LTD.

Reumatismo

BAYER

ASPIRINA

do resultado

Na Guatemala

houve recontros com elementos rebeldes

CIDADE DE GUATEMALA, 25. — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas governamentais mataram três individuos e feriram gravemente mais quatro, ao repelirem um ataque subversivo a um depósito de armas e munições. Os mortos são: o antigo coronel Carlos Sari, Francisco Mendez Montenegro, irmão do antigo governador da cidade, e o industrial Guillermo Vargas.

As forças governamentais estavam a postos, em consequência da Policia Secreta ter tido conhecimento do acto com antecedência; e, de madrugada, forças da Polícia e do Exército efectuaram batidas a locais suspeitos, fazendo muitas prisões e capturando grandes quantidades de armas, munições e material de propaganda subversiva. — (A. N. I.).

INGLÊS EM 3 MESES

CURSO INDIRECTO E POR CORRESPONDÊNCIA

(destinados ás linhas do Estoril, de Sintra, Outra Banda, Ribatejo e Lisboa)

30 de Junho/31 de Setembro

Fique apto a conversar, ler, raciocinar fluente e correctamente em Inglês, a partir de **31 de Setembro,** inscrevendo-se até **29 de Junho** no unico curso racional e experimentalmente rápido, prático e eficiente para portugueses.

CURSO INDIRECTO (300$ mensais cada), na Sede em Lisboa e com 3 lições semanais de 2 horas totalmente gravadas e com orientação e assistência constante semanal do próprio Director do curso e incluindo o período de conversação gravada e corrigida do aluno.

Quaisquer fins a atingir, idade e habilitações (desde 4.ª classe).

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA (500$ mensais) na residência do aluno e com 3 lições semanais de 2 horas e igualmente garantido, como rápido, prático e eficiente.

2 BOLSAS DE ESTUDO do I. C. I. 3 M. para permanência de um mês na Grã-Bretanha (com passagens e despesas pagas) destinadas aos alunos altamente classificados nos dois cursos.

CLUBE DE CONVERSAÇAO INGLESA e CENTRO DE ESTUDOS destinados a todos os alunos.

Encerramento impreterível das matrículas a **29 de Junho.** Matrículas na 3.ª-feira só das **20 h.** ás **21 h.** e na 4.ª, 5.ª e 6.ª das **17,30 h.** ás **20,30 h.,** e no sábado das **10** ás **12 h.,** na Rua do Andaluz, 17-1.º Dt.º.

Os temporais

Houve em Toulouse novas devastações

TOULOUSE, 25—Os ultimos temporais que assolaram a Haute Garonne, causaram, neste departamento, prejuizos avaliados em cinco biliões de francos.

A tromba de água que caiu de madrugada inundou esta cidade e a região, assim como Argonne, cugnaux, Saint-Simon, onde três casas minadas pelas águas ruiram parcialmente.

Na região de Muret, o temporal desencadeado durante a noite, o mais violento desde 1829, destruiu por completo todas as colheitas já grandemente danificadas pelas chuvas e pelo granizo.

Propriamente nesta cidade, a chuva torrencial causou prejuizos nas caves de inumeros estabelecimentos comerciais e nos Paços do Concelho, onde abateram os tectos de várias dependências.—(F. P.).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A inauguração do Teatro-Cine de Vila Viçosa efectua-se no sábado, com um espectáculo em que toma parte o conjunto «Rapsódia Portuguesa», formado por 16 figuras.

—Começaram ontem no Teatro Monumental os trabalhos da montagem cénica da nova revista «Musica, mulheres e...», que deve ser estreada em meados do próximo mês.

—Prosseguem as negociações para a reorganização de um conjunto folclórico português com vista a uma larga digressão pela Europa, com estreia em Paris, e que terá novos directores de coregrafia e musical.

—Por enquanto, não estão ainda devidamente concretizadas as negociações para a exploração do Coliseu por um nova empresa que ali pretende realizar uma temporada de revista nos meses de Agosto, Setembro e Outubro.

—O ilusionista português Conde de Aguilar, em digressão pela província, actua hoje no Teatro-Cine de Mirandela.

—Entre as empresas do Teatro Variedades e Monumental, deve ficar hoje resolvida a situação do actor Raul Solnado.

—Está marcada para amanhã a partida de Amália Rodrigues para Lourenço Marques.

—Com vista á representação da comédia «Do céu cairam três anjos», que se deve começar a ensaiar no Teatro Avenida, o empresário Vasco Morgado está a organizar o respectivo elenco.

—Um conjunto de artistas de teatro ligeiro está a preparar uma digressão a algumas cidades do Alentejo.

—Depois da estreia da peça «A ferida luminosa», no Teatro D. Maria II, o que se deve verificar na decorrente semana, é que o actor José de Castro começará a participar dos ensaios do Teatro Nacional Popular, de cujo elenco faz parte.

Está no Avenida

«O cardeal», com Assis Pacheco

Desde ontem que passou a ser representada no Teatro Avenida a

(Continua na 13.ª página)

SÃO LUIZ 12 anos ALVALADE

A TALMA FILMES apresenta HOJE

UM FILME TÃO APAIXONANTE
COMO A HISTÓRIA DE GLENN MILLER

com STEVE ALLEN e DONNA REED

e todas as grandes vedetas
de «jazz» internacional

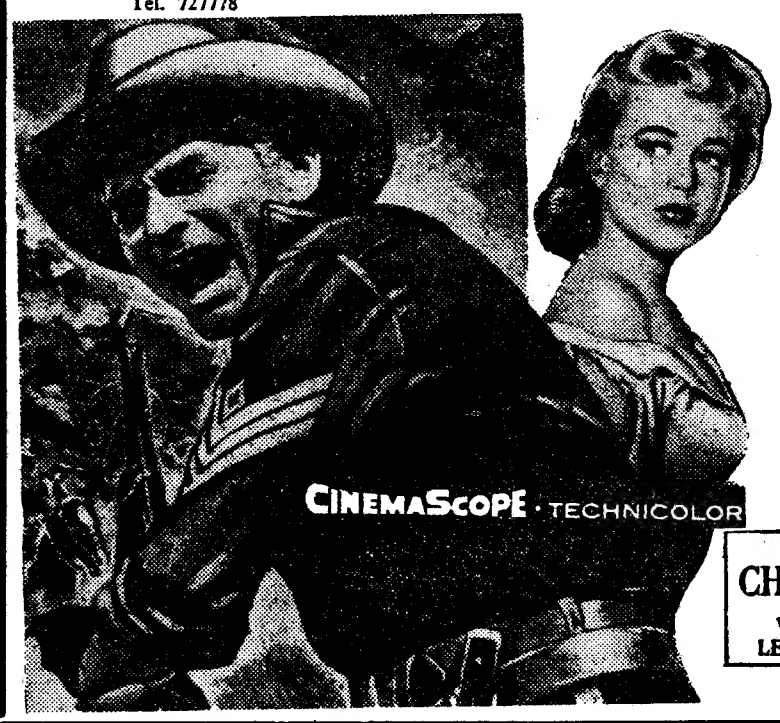
GENE KRUPA ● LIONEL HAMPTON ● BEN POLLACK ● TEDDY WILSON ● «KID» DRY ● HARRY JAMES ● ZIGGY ELMAN

ROMA

QUINTA-FEIRA ESTREIA

UM DRAMA VIBRANTE, SOBRE A ODISSEIA DE UM HOMEM DE EXCEPCIONAL CORAGEM

Tel. 727778



PILARES DO CÉU

ENCARANDO PERIGOS DEMASIADAMENTE GRANDES, MESMO PARA VETERANOS ENDURECIDOS NOS CAMPOS DE BATALHA.

JEFF CHANDLER · DOROTHY MALONE
WARD BOND · KEITH ANDES
LEE MARVIN · SYDNEY CHAPLIN

Exclusivo DOPERFILME
Maiores de 12 anos

OLIMPIA CLUB

UM ELENCO DE MUSIC-HALL DE QUE TODOS FALAM

A MAIOR PARADA DE GRANDES ÊXITOS

HOJE: ESTREIA
A EXTRAORDINÁRIA VEDETA
PILAR MACHI
EM MARAVILHOSOS BAILADOS

A notável parelha MANOLILLO GEREZ y TINA IMPERIO e outras atracções

musica constante pela BRILHANTE ORQUESTRA BRISTOL

(Maiores de 17 anos)

Viela
Rua das Taipas, 14
Tel. 27256
casa de Celeste Rodrigues

onde cantam:
Alfredo Marceneiro
ARMINDA VIDAL
Jorge Silva
Natercia da Conceição
acompanhados por:
Adelino dos Santos
e
Nicolau Neves

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Pavilhão dos Desportos

SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO, ÀS 21.30 HORAS
Concerto gratuito oferecido pela CÂMARA MUNICIPAL
ao público de Lisboa

Colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, obsequiosamente cedida pela Emissora Nacional, sob a regência de

PEDRO DE FREITAS BRANCO
Solista: SEQUEIRA COSTA (piano)

Programa: «Donna Diana» (abertura da ópera), de Reznicek; «Concerto n.º 3, op. 37, em dó menor», de Beethoven (piano e orquestra); «Rapsódia sobre um tema de Paganini», de Rachmaninoff (piano e orquestra); «Cortèje et air de danse» — da cantata «O filho pródigo», de Debussy; «Festas Romanas» (poema sinfónico), de Respighi.

A distribuição de bilhetes de bancada faz-se quarta-feira, das 9 ás 11.30 horas no Serviço Informativo dos Paços do Concelho e 5.ª-feira, das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Domingo, 30

às 18,15

CORRIDA Á ESPANHOLA

JOSÉ JÚLIO
DE VILA FRANCA DE XIRA

VICTORIANO DE LA SERNA
ESPANHOL

JOSÉ SIMÕES
DE CORUCHE

QUE LIDARÃO 6-TOIROS-6
DE NETO & IRMÃO

PREÇOS DE ESCANDALO

Espectáculo para maiores de 6 anos

PARAÍSO DE GUITARRAS

Trav. do Salitre, 1 Telef. 20841

AMANHÃ: ESTREIA DA PARELHA
FERNANDA LÓ e FERNANDO VEIGA
em bailados e cantares de Portugal
ANTÓNIO MESTRE em acordeon

Fados e Guitarradas — Esmerado serviço de Restaurante

Marque a sua mesa — Selecção rigorosa — (17 ANOS)

Exposição canina

EVORA, 24. — Promovida pela Secção Lebreira do Lusitano Ginásio Clube, realiza-se, no Jardim Publico-Mata, desta cidade, em 29 e 30 do corrente, a Exposição Canina Nacional de Evora.

PARA OS PASSEIOS ESTIVAIS...

FATO FRESCO E CHAPÉU LEVE!

use CHAPEU

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: - A HISTORIA DE BENNY GOODMAN - S. LUIS e ALVALADE - O Rapto de Janette - MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL. 27173

HOJE ás 21.15 ESTREIA—12 anos Um filme musical de excepcional interesse e grande categoria em tecnicolor

A História de Benny Goodman
com Steve Allen e Donna Reed

EDEN TEL. 20768

As 15.30, 18.30 e 21.30
3.ª E ULTIMA SEMANA
ROMY SCHNEIDER
no filme colorido
PARADA IMPERIAL
Um espectáculo de sonho e de beleza
Em complemento: **Nasceu uma revista**
(Para maiores de 12 anos)

IMPERIO TEL. 55134/5

Ás 15.15 e 21.30 — 17 anos
Ultimos espectáculos
MARCADO PELO ÓDIO
com Paul Newman e Pier Angeli

MONUMENTAL TEL. 55131

HOJE—ESTREIA Ás 21.30—17 anos O encantador filme de MARIO ZAMPI
O RAPTO DE JANETTE
com Janette Scott, Vernon Gray, Kay Walsh e Jack Warner

TRINDADE

Às 15.15 (Pr. red.) e 21.15 — 17 anos
O sensacional filme alemão de grande categoria
AMAR É PERDOAR
Em complemento:
MADAME DE... com Charles Boyer

ALVALADE TEL. 763080

HOJE — ás 21.45 ESTREIA—12 anos Um filme de amor e que é uma deslumbrante parada musical
A História de Benny Goodman
com Steve Allen e Donna Reed

AVIS TEL. 47164

As 15.30 (Pr. red.) e 21.45 — 17 anos
O FILME DE SENSAÇÃO
LUZES DO RINGUE
com Audie Murphy e Barbara Rush

ROMA TEL. 372778

Às 15.30 (Pr. red.) e 21.45 (17 anos)
CONGO
com Virginia Mayo, George Nader e Peter Lorre

CINEMA IDEAL

As 21 — 17 anos
ALFAIATE DE SENHORAS PERSEGUIDA

TERRASSE TEL 20917

As 21 — 12 anos
ANASTÁSIA
PRISIONEIROS NA MONGÓLIA

L I 2 TEL. 48560

As 21.15—17 anos
O HOMEM DO FATO CINZENTO
cinemascope
com Grégory Peck

CASINO ESTORIL

CONGRESSO QUE DANÇA
com Johama Matz
As 21,30 (17 anos)

TIVOLI TEL. 50595

Ingrid Bergman e Gregory Peck num famoso filme realizado por Alfred Hitchcock
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
A CASA ENCANTADA
em reposição
(Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305

15.15, 18.15 (Preços red.) e 21.30
2.ª semana triunfal da vibrante aventura na selva, em cinemascópio
ODONGO
c/ Rhonda Fleming e Macdonald Carey
(12 anos)

CONDES TEL. 22523

As 15.15, 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30 — 17 anos
Uma extraordinária e comovente história que vos encantará
O MAIOR AMOR DO MUNDO
com Walter Brennan — Sherry Jackson e Richard Eyer

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15 - 18.15 e 21.30
(Para 17 anos)
GAS-OIL
com Jean Gabin e Jeanne Moreau
O motorista de um camião perde-se na escuridão da noite e no negrume da sua própria alma...

ODEON TEL. 26283

As 15.30, 18.15 21.30 (12 anos)
Um êxito na estreia, um êxito em 2.ª semana
AMOR, DANÇA E MIL CANÇÕES
Catarina Valente e Peter Alexander

CAPITÓLIO TEL. 27491

No SALÃO ÀS 15 HORAS
No TERRAÇO ÀS 21.30 HORAS
HOJE — 12 anos
A história emotiva e realista
BARREIRAS DE FOGO
com Audie Murphy
A deliciosa comédia
PARIS PALACE HOTEL
com Charles Boyer

Atenção: o segundo filme do programa será exibido ás 16.15 e 22.45, respectivamente, á tarde e á noite.
Preços do Salão: plateia, 5$00; balcão, 6$50. Terraço: preços do costume.

ROYAL

As 21.15—17 anos
RAPARIGAS DE SANFREDIANO
c/ Corinna Calvet
A mulher que inventou o amor

RAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 366783

As 21.30—17 anos
O PRAZER É TODO MEU
com Betty Grable
CALYPSO, A FEITICEIRA

ESPLANADA PORTUGÁLIA

As 21.30—17 anos
Homem sem rumo
AS 7 FILHAS DO SR. CONDE

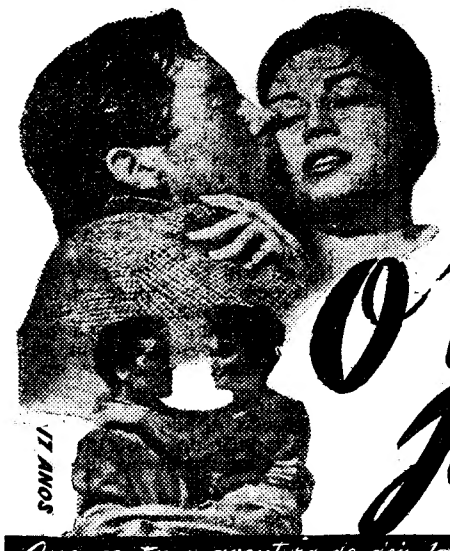
RESTELO Tel. 610375

As 21.15—17 anos
RAPARIGAS DE HOJE
cinemascope
c/ Marisa Allasio

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

FILMITALUS
CENTRO DE CINEMA ITALIANO EM PORTUGAL
Apresenta

EM ESTREIA EXCEPCIONAL ESTA NOITE ÀS 21.30 NO MONUMENTAL



JANETTE SCOTT
VERNON GRAY
KAY WALSH
JACK WARNER
no encantador filme de MARIO ZAMPI

O Rapto de Janette
em TECHNICOLOR
SONY 17 ANOS
Que conta a aventura de dois jovens em fuga para realizar o seu sonho de amor

ULTIMOS DIAS

Salvador
Um espectáculo que tem tudo o que tem uma revista!

Mariana Vilar

NO TEATRO
MARIA VITORIA
EM 2 SESSÕES, ás 21 e 23 horas
(17 anos)
DO ALEGRE ESPECTÁCULO DE
SALVADOR
Graça! Superfantasia! Belas mulheres! Linda musica!

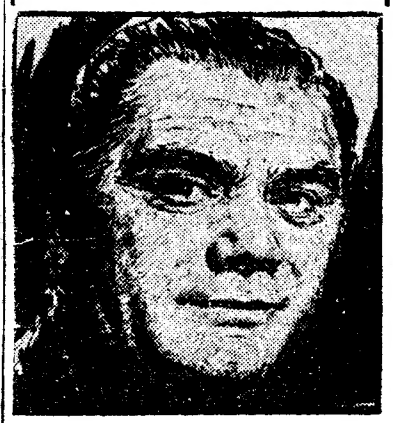
JOÃO VALENTÃO

Humberto Madeira

CAMPO PEQUENO

QUANDO OS PREÇOS SÃO BARATOS E BOAS AS CORRIDAS
o publico corresponde sempre, como sucedeu ontem, primeiro dia da abertura da bilheteira dos Restauradores, 7, para a extraordinária e empolgante
1.ª nocturna da temporada na 5.ª-feira, 27, ás 22 horas
com 9 lindos e gordos touros do Ex.mo Sr. D. Diogo Passanha, para os consagrados artistas
GASTON SANTOS
o fino «caballista» mexicano que faz a sua reaparição no Campo Pequeno
PEDRO LOUCEIRO
O novo e já notável cavaleiro português que tantos êxitos tem obtido
ANTÓNIO DOS SANTOS
O grande matador de touros português que faz também a sua reaparição no Campo Pequeno
JOSÉ TRINCHEIRA
o caso mais extraordinário da tauromaquia nacional nos ultimos anos
JOSÉ JÚLIO
o idolo de Vila Franca de Xira que nele vê o novilheiro n.º 1 de Portugal
Pegas pelo valente grupo de forcados de Edmundo de Oliveira (filho), do Vale de Santarém
Os imponentes touros do Ex.mo Sr. D. Diogo Passanha serão expostos a todos os portadores de bilhetes para esta corrida, das 10 ás 11 horas de quinta-feira, 27, na arena do Campo Pequeno
PREÇOS DESDE 20 ESCUDOS!
PARA MAIORES DE 12 ANOS

Amanhã no IMPERIO

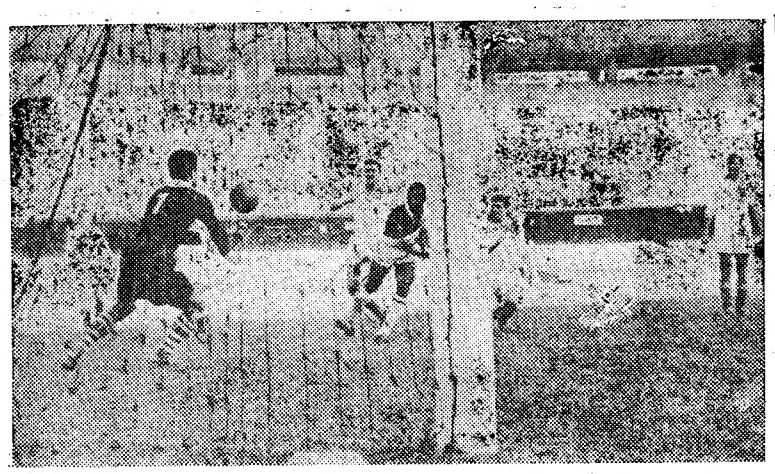


ERNEST BORGNINE
EM
JUBAL
O premiado com o «Oscar» em «Marty» e o intérprete de «Até á Eternidade», ao lado de GLENN FORD e ROD STEIGER, em Cinemascope e Technicolor apresentado pela Columbia.
MAIORES DE 17 ANOS

No TEATRO AVENIDA
A's 21,45—12 anos—T. 27273
O CARDEAL
Teria João de Médicis o direito de revelar o segredo de confissão para salvar o irmão sentenciado á morte??...
com ASSIS, BRUNILDE, ALVES DA COSTA e a colaboração de LAURA ALVES

CASAMENTO
Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão proprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.
PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª
Av de Paris, 8-A — T. 725600

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
A orquestra internacional de RAY MARTINO
(17 anos)



O DESAFIO ZAGREB-VASCO DA GAMA — **No desafio em que o Dinamo de Zagreb e o Vasco da Gama empataram (1-1), o guarda-redes jugoslavo vai segurar a bola, anulando, assim, o bom remate do jovem brasileiro Petê**

O torneio de Morumbi

em que participa o Belenenses

deve dar aos organizadores

um prejuizo de cinco milhões de cruzeiros

RIO DE JANEIRO, 23. *(Via Panair do Brasil).* — Está a decorrer nesta capital e em S. Paulo o torneio de Morumbi em que tomam parte quatro equipas europeias (Belenenses, Sevilha, Lazio e Dinamo de Zagreb) e outros tantos grupos brasileiros (Vasco da Gama, Flamengo, Corinthians e S. Paulo). A prova está a decorrer com escasso interesse e, caso o publico continui a manter-se um pouco alheado do que se vai passando no Maracanã e Pacaembu, deve dar aos seus organizadores um prejuizo que andará á volta dos cinco milhões de cruzeiros.

O torneio de Morumbi, estava, primitivamente, para ser realizado por iniciativa do S. Paulo e para celebrar a inauguração, no corrente mês, do seu novo estádio. Contudo, o novo recinto desportivo do clube da capital bandeirante, não ficou concluido no prazo previsto, devendo só estar terminado dentro de um ano, pelo que o S. Paulo desistiu da organização da prova. Da realização desta encarregou-se, entretanto, uma agência de viagens da mesma cidade, que, neste momento, está a braços com sérias dificuldades, pois as receitas têm sido diminutas — ainda ontem o jogo Vasco-Dinamo rendeu pouco mais de cem mil cruzeiros — ao passo que as despesas são verdadeiramente assustadoras.

Estava previsto que o torneio teria de atingir uma renda bruta de quinze milhões de cruzeiros para cobrir todas as despesas. Ora, tal importancia está longe dos cálculos mais optimistas, a não ser que, na fase final, o publico decida acorrer em massa aos jogos, o que se afigura pouco provável, visto que as equipas estrangeiras estão a dar fraca conta de si — a não ser o Valência que tem impressionado melhor, sem, no entanto, deixar deslumbrados os exigentes espectadores brasileiros.

Para já, uma coisa é certa: os organizadores ainda não entregaram ao Belenenses o dinheiro, que pelo contrato, este deveria receber no dia da chegada ao Rio de Janeiro.

Os dirigentes «azuis» continuam a esperar, já com certa preocupação, tendo-lhes, no entanto, sido prometido que amanhã chegariam á sua mão os primeiros cruzeiros pela sua comparticipação no inexpressivo torneio de Morumbi. Veremos, entretanto, como tudo isto acabará. Oxalá termine de forma agradável para todos.

LOPES DO SOTO

Os esforços feitos pelo Brasil

para ganhar o campeonato mundial de futebol

RIO DE JANEIRO, 25.—A Confederação Brasileira quer uma equipa de futebol cheia de juventude, combativa, com «alma» e «sangue nas veias», que lute do princípio ao fim, sem esmorecimento e com disciplina.

Na sua primeira experiência, com Portugal, este «team» ideal correspondeu ao que dele se esperava. Entretanto, a «prova de fogo» será perante a selecção da Argentina.

Brasileiros e Argentinos disputarão a «Copa Roca» de futebol, a 7 de Julho, em São Paulo, e no dia 10, no Rio de Janeiro, e anuncia-se já que a Confederação Brasileira vai requisitar novos jogadores para reforçar a equipa brasileira, não se sabendo, porém, se se trata de elementos jovens ou de veteranos.

O conselho técnico de futebol, da Confederação, ainda não tem um programa definido e definitivo do que pensa ou vai fazer na Suécia, em 1958.

Só se sabe, por enquanto, que os Brasileiros combinaram dois encontros para datas anteriores á da sua chegada á Escandinávia.

Um, a 29 de Maio, em Lisboa, com Portugal; o outro, a 31 do mesmo mês, em Dublin, contra a selecção da Republica irlandesa, admitindo-se a possibilidade da realização de jogos com a Suíça e a Espanha, antes de começar o Campeonato mundial.

Um dos grandes problemas que já se está a debater é o da direcção da selecção. Estão em foco quatro nomes: Fleitas Solich, técnico de futebol, natural do Paraguai, que há quatro anos dirige o Flamengo; Flávio Costa, que dirigiu a selecção brasileira vários anos até 1950, ano em que o Brasil perdeu o Campeonato do Mundo, e que o ano passado dirigiu também a equipa do Brasil e após novos insucessos foi afastado, dirigindo actualmente a equipa do Futebol Clube do Porto.

Flávio Costa conta numerosos adeptos, que a todo custo querem o seu regresso á equipa do Brasil.

Os outros dois nomes indicados são Silvio Pirilo, que dirigiu a selecção que jogou contra os Portugueses, e Martin Francisco de Andrade e Silva, que actualmente dirige a equipa do Vasco da Gama.

Logo que terminem os jogos da «Copa Roca» com os Argentinos, o dr. Hilton Gosling, médico da selecção brasileira, irá á Suécia, em missão da Confederação Brasileira de Desportos, observar o local da concentração, os campos em que serão disputados os jogos, clima, alimentação e outros pormenores relacionados com a participação brasileira no Campeonato Mundial de 1958.

Será esta a primeira previdência efectiva dos dirigentes da Confederação Brasileira relativa ao importante certame internacional, em que o Brasil tentará, mais uma vez, conquistar o título máximo do futebol mundial.—(A. N. I.).

O jogo Belenenses-Flamengo

EM CIMA: Na marcação de um «canto», vêem-se em acção vários jogadores do Belenenses, tais como Pires, Vicente e Figueiredo. Os próprios avançados vieram auxiliar a defesa, como se vê pela posição de Dimas. EM BAIXO: O remate de cabeça de um avançado do Flamengo é defendido com os punhos por José Pereira (Figueiredo e Vicente observam a jogada)

No Estádio de Alvalade

O Sporting joga hoje contra o First de Viena

O Sporting promove hoje mais um encontro nocturno no seu belo Estádio de José Alvalade e, desta feita, o adversário tem categoria á parte, pois trata-se do First de Viena, uma das melhores equipas de um país onde sempre se jogou futebol do melhor.

O First traz um grupo recheado de internacionais, entre os quais se contam alguns dos melhores valores do actual futebol austríaco.

O festival começa ás 21 e 30 e 30 e abre com a apresentação da classe de ginástica de senhoras. Antes da 2.ª parte do encontro, exibir-se-á a classe de homens.

UM INQUÉRITO

ao campeonato da 2.ª Divisão de Viseu

VISEU, 25. — A Associação de Futebol de Viseu, da presidência do sr. dr. A. Esteves Correia, ordenou um inquérito á forma como decorreu o campeonato distrital da II Divisão da A. F. V., visto que o Clube de Val de Açores se queixa de certas irregularidades. O inquiridor será o sr. José de Oliveira Ferreira.

TRANSFERÊNCIAS

em patinagem

Foi deferido o pedido de transferência do patinador Ilidio da Piedade Gomes, do Grupo Desportivo Mundet, para o Clube Naval Setubalense.

EM VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

Terça-feira, dia 25, às 21.45 horas no ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

Sporting Club de Portugal

contra a valorosa equipa do prestigioso

First Vienna F. C.

que conta com 13 jogadores internacionais

Bilhetes aos preços do Campeonato, á venda nos seguintes locais:

Rua Barros Queirós, 18
Rua de S. Julião, 70
Sede do Sporting
Agencias

Os sócios do Sporting, têm entrada para os seus lugares habituais, mediante a apresentação do cartão e cota, do mês anterior, e de um bilhete especial de 10$00.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

FUTEBOL

S. L. Benfica - C. R. Vasco da Gama

COMUNICADO

Os bilhetes para este sensacional encontro, que se realiza no próximo domingo, dia 30 do corrente, no Estádio do Benfica, na Luz, encontram-se á venda, na Rua de S. José, 9 — loja, nos dias 25, 26 e 27 das 18 ás 24 horas, e nos dias 28 e 29 a partir das 14 até ás 24 horas, aos preços seguintes:

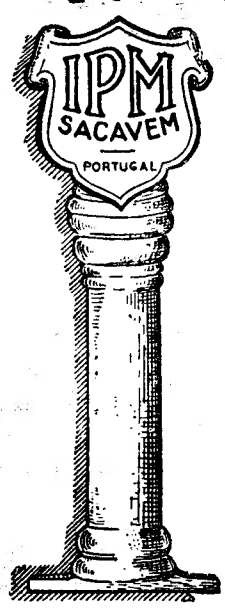
BANCADA CENTRAL	40$00
BANCADA LATERAL	30$00
CABECEIRA	15$00

Os sócios ocupam os seus lugares habituais, mediante a aquisição de um bilhete especial ao preço de **10$00**, á venda, também, no local acima indicado.

A DIRECÇÃO

SENHORES ATIRADORES

ESTA PROVADO NÃO HAVER NECESSIDADE DE UTILIZAREM CARTUCHOS ESTRANGEIROS QUE SENDO MAIS CAROS DO QUE OS NACIONAIS NÃO SÃO MELHORES



O PADRÃO DA QUALIDADE

O AMBICIONADO TITULO DE CAMPEÃO DE PORTUGAL DE TIRO AOS POMBOS DE 1957

FOI CONQUISTADO PELO ATIRADOR EX.mo SR. **FERNANDO GUEIFÃO FERREIRA** COM O SCORE DE 20/20— DISTÂNCIA 27 METROS, UTILIZANDO EXCLUSIVAMENTE O NOVO CARTUCHO **«CAMPEÃO»** EQUIPADO COM O NOVO FULMINANTE **ANTICORROSIVO.**

DOIS NOVOS PRODUTOS QUE HONRAM A INDUSTRIA NACIONAL FABRICADOS E CARREGADOS POR

INDÚSTRIAS PORTUGUESAS DE MUNIÇÕES, L.DA

QUINTA DA HORTA — SACAVÉM - PORTUGAL

À venda em todas as casas da especialidade do continente, ilhas e ultramar português.

A gripe alastra

e receia-se que tenha chegado à Califórnia

TEHERÃO, 25.—O ministro da Saude Publica, Abdul Hussein Raji, anunciou que a epidemia de gripe asiática atingira a Pérsia, tendo sido já tomadas as medidas sanitárias para combater o mal.

Acrescentou que, vindo de Paquistão, chegara ao porto de Teherão um navio com 86 passageiros atacados de gripe, que foi posto de quarentena.—(A. N. I.).

O pavor da gripe no Ceilão

COLOMBO (Ceilão), 25.—A Polícia está de prevenção rigorosa para evitar possíveis actos de violência da parte das pessoas atacadas pela violenta epidemia de gripe.

Foram tomadas medidas especiais de precaução para evitar que se repita o incidente registado no sábado ultimo, quando mais de 500 pessoas quiseram espancar e matar um médico no Hospital de Kocchikade, exigindo-lhe um remédio para evitar o mal. Noventa por cento dos amotinados estavam atacados de gripe asiática.—(A. N. I.).

A epidemia chegou á Califórnia?

DAVIS (Califórnia), 25.—Mais de 100 estudantes do liceu local estão a sofrer de gripe, que se julga ser idêntica á da epidemia que grassa na Ásia — anunciou o dr. Thomas Cooper, médico da Universidade da Califórnia.

Caso as análises confirmem o diagnóstico médico, será a primeira epidemia de gripe asiática na Califórnia.—(A. N. I.).

«Diário de Lisboa»

Do sr. H. Sacquet, comissário geral do Congresso da Federação Internacional dos Chefes de Redacção, realizado em Lisboa, e secretário geral daquele organismo, recebemos um ofício, salientando e agradecendo o interesse com que o nosso jornal acompanhou os trabalhos e as manifestações do referido Congresso.

O sr. Justo Fernandes, português do Brasil que pela sua terra — Moimenta da Beira — tem espalhado benefícios importantes, ofereceu agora 200.000 cruzeiros (o seu vencimento mensal) para a construção de um hospital naquele concelho. Na gravura, vê-se o benemérito de Moimenta com o governador civil de Viseu e outras entidades

O ministro da Defesa em Moçambique

(Continuação da 1.ª página)

o coronel Santos Costa, falou de vários aspectos da preparação naval e aérea no Ultramar:

— São — disse — inteiramente diferentes. Portugal é, certamente, um país de marinheiros e tudo o que seja fomentar o seu gosto pelo mar, como na Beira se faz, é obra magnífica e de largo futuro patriótico. A preparação naval é, porém, muito cara e não podemos dispersar os nossos recursos, abrindo aqui e além escolas navais no sentido exacto do termo. Lisboa é a capital do Império e uma cidade marinheira por excelência. De lá deve sempre partir a luz destinada a iluminar as nossas rotas marítimas.

E acrescentou:

— E' preciso aproveitar todas as vocações e boas vontades locais, fazer com que a juventude tome gosto pelo ar, a grande rota do futuro. O exemplo da Beira deve ser imitado em toda a parte, no Ultramar e mesmo na Metrópole, que, a tal respeito, se encontra infelizmente mais atrasada. Na escola de pilotagem da Beira fazem-se mais pilotos civis e praticam-se mais horas de voo do que na sua congénere de Lisboa. Torna-se necessário completar e melhorar rápidamente o sistema de infraestrutura e de ajudas á navegação aérea, e suponho que nenhum serviço como o da Aeronáutica Militar o pode fazer mais eficientemente e com menos dispêndio. Mãos á obra e depressa. E, a tal respeito, a Beira bem merece, em meu parecer, ser considerada como a capital da Aeronáutica Militar de Moçambique. — (A. N. I.).

Visita á Vila João Belo

LOURENÇO MARQUES, 25. — Tendo estado hoje, de manhã, na Vila João Belo, regressou a esta cidade o ministro da Defesa, que visita, de tarde, os museus, antes do «pôr-do-sol» que oferece, no palácio da Ponta Vermelha, á oficialidade da guarnição. — (A. N. I.).

De ontem para hoje

LISBOA CANTA

LISBOA canta? Lisboa chora. Chora nas dolências do fado. Chora quando presume e pretende realçar alegrias festivas. Os bairros populares enchem-se de rumores, de quase apagados pregões. Mas o pitoresco, a tradição—onde e como lançam a sua defesa os seus defensores? O fado embrulha-se em mistérios de «blue». As guitarras dos bairros fadistas cedem o lugar aos grupos de camisa á «cow-boy» que se desentranham em ruídos ásperos de bateria. Mas o S. João ainda é a noite das fogueiras: como aquela fogueira grande que desfez um lar e apagou uma vida de criança.

DANÇA DA MORTE

A notícia é do Porto. As noites de festa têm no Porto um sabor diferente e mais vivo. Os bailes repetem-se, escaldantes de entusiasmo, ruas fora, noites fora. Até quando? Cada um fica até poder, madrugada alta, sol a despontar para outra jornada. Na Rua da Saudade, o mecanico António Marques Leite (23 anos) folgava com todas as forças da sua têmpera, ao som da musica que dava o ritmo da alegria. Quando o António Marques Leite sentiu aquilo—deu-lhe uma coisa—nem sabia dizer como era. Procuraram médico, levaram-no ao hospital. Chegou morto na noite da festa á hora a que o baile ia no melhor.

INVERNIAS DE VERÃO

NOTICIAS destes temporais de Verão não vêm apenas da estranja. Têmo-las aqui de ao pé de nós. No Douro Calvo, uma tromba de água deu de si, arrastando consigo pedregulhos de dez toneladas. De vários pontos assinalam cheias. Nas serras as trovoadas gritam a sua raiva. Uma delas, na de Mogadouro, deixou uma pessoa assombrada e arrancou uma centena de telhas. A faísca causadora do acidente entrara antes em casa do tesoureiro da Fazenda Publica e saira pela janela. Depois disso, atravessou a rua e atravessou também um grupo de conversadores—que talvez se tenham esquecido do ponto em que interromperam a conversa...

TRÊS DIAS DE NOITE

CONHECEMOS a nossa terra? Palmo a palmo, todos os dias a redescobrimos. Às vezes até um pouco dolorosamente. Ou, então, foi que os vapores do alcool perturbaram o conhecimento do David Ferreira Duarte. Andara a beberricar pelas tabernas de Valongo do Vouga e, quando ia a regressar a casa, meteu-se no mato e por lá andaram perdidos os seus 77 anos, durante três dias de fome, sede e fadiga. Quando deram com ele, estava num triste estado de comiseração.

HOMENS E BICHOS

AS manhas dos homens mediram-se em Penedono com as manhas das feras que lhes haviam assaltado as capoeiras e rebanhos. E com tais manhas ganas se houveram que só numa caçada foram abatidas 14 raposas, 2 lobitos e 1 lobo. Noutras meças para os lados de Vinhais e Pias foram outras as causas e os efeitos, pois que da primeira saiu gravemente ferida Regina Rolo, por ter sido acometida por um touro; e no Alentejo ficou ambém mal ferido Manuel Godinho Correia, a quem uma muar enfurecida pregou volento coice no peito. Homens e bichos travam a sua luta: a inteligência com o instinto, a técnica com as manhas...

O PEQUENO HEROI

UMA cena rápida, um golpe de vista e tudo se liquidou num instante e emocionantemente. Foi quando um rapazinho de Constancia (António de 7 anos, filho de Palmira Rosa de Jesus) caiu ao Zêzere e logo lhe acudiu um corajoso companheiro. Porque não bastava ao Manuel da Silva Lopes (outro menino de 12 anos) ter força para o reter e puxá-lo para terra. Era preciso que desse provas, como deu, de espírito de sacrifício, sem cuidar de que ele próprio perigava, para salvar a vida do amigo.

JORNAL PEQUENO

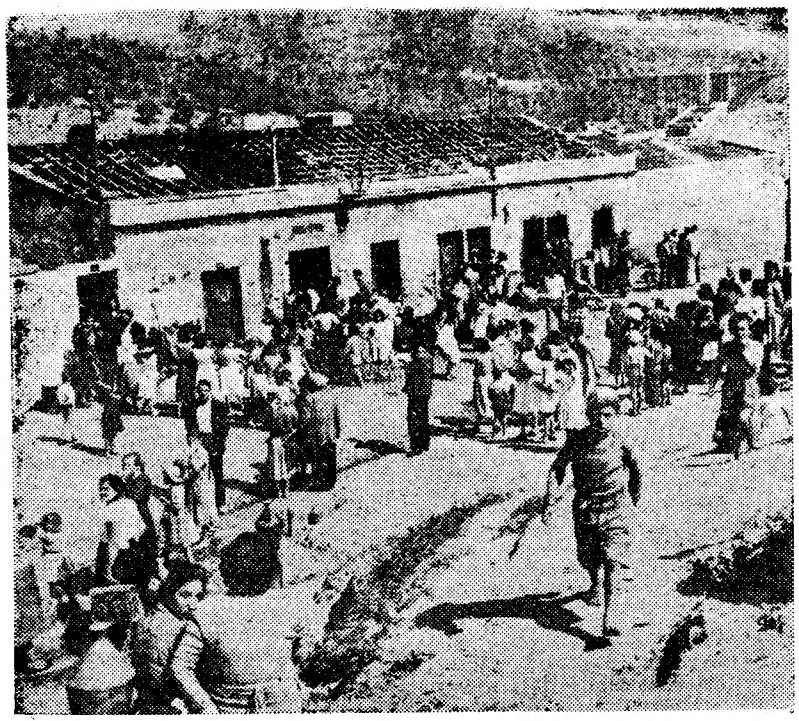
COM o presidente do Conselho, trabalhou o ministro da Economia. ✱ O subsecretário da Agricultura da Tailandia que visitara oficialmente o nosso País, seguiu para Madrid e teve afectuosa despedida no aeroporto. ✱ Cinquenta soldados e oficiais columbianos, que vão substituir outros tantos do contingente militar da Colombia na Força Internacional da O. N. U. estacionada no Suez, passaram de avião por Lisboa, outros se lhes seguindo, num total de quinhentos. ✱ Um esclarecimento acerca do recrutamento de mestres do ensino técnico, reprovados em dois concursos anteriores: são abrangidos os aspirantes a lugares que não sejam de acesso e os candidatos aos concursos de habilitação para mestres de oficinas e trabalhos práticos do ensino profissional industrial e comercial. Mas não se aplica aos candidatos a exames de admissão ao estágio e a exames de Estado para professores do mesmo ensino.

Um filme sobre as possibilidades da navegação aérea

Dois ministros (da Educação e das Comunicações), administradores de sociedades, dirigentes de empresas e serviços de naveçação aérea e gasolineiras, jornalistas e um pequeno mundo de pessoas interessadas reuniram-se ontem, a convite da Shell Portuguesa, no Cinema Avis para ver um filme. Era, naturalmente, um filme de propaganda, pelo menos com propósitos de propaganda. Mas que maravilha! «Canção nas nuvens» é uma espécie de epopeia colorida do presente e do futuro dos transportes pelo ar, um aspecto da batalha que o homem travou desde sempre com o meio ambiente, as condições que a Terra lhe oferece e com que lhe resiste, o domínio das dificuldades, a tenacidade raivosa pela vida, a longa série de grandes vitórias que sempre são o preludio de novas batalhas.

Este filme que a Shell mostrou aos seus convidados é, afinal, um documentário portentoso. Ele excedeu, pode dizer-se, toda a expectativa, pois que, desenvolvendo o tema «O espaço ao serviço do homem», revela, em sugestivas imagens, a eficiência e condições de conforto que envolvem as viagens aéreas dos nossos dias. Filmado, praticamente em todas as escalas aéreas do globo. «A Canção das Nuvens», que é uma produção colorida, transmite ao espectador uma noção exacta das condições que permitem transportar pelo espaço, anualmente, cerca de 80 milhões de pessoas. Nele, as imagens sucedem-se, entrecruzam-se, todos os lugares da Terra, todas as raças de gente, os grandes centros de civilização, e as mais inóspitas paragens — pois a toda a parte o avião chega e a toda a gente o avião serve. Para a realização deste filme que na realidade constitui um esplêndido auxiliar para uma educação aeronáutica, contribuiram decisivamente a I. A. T. A., que garantiu toda a assistência necessária por parte de mais de setenta companhias aéreas, e a I. C. A. O. que assegurou o apoio dos organismos oficiais competentes de numerosos países.

Precedida de um breve mas esclarecedor comentário do sr. dr. Luís Carvalho Cerqueira, chefe do Departamento de Relações Publicas e Culturais da Shell Portuguesa, a exibição foi seguida de um «cocktail», durante o qual os administradores daquela empresa, srs. dr. Bustorff Silva, F. H. Frangenheim, Eduardo Rodrigues e J. K. Liddle, os directores srs. A. Mariano de Carvalho e E. Miranda da Cruz, e o major-aviador Devalle Portugal, do conselho fiscal, foram de uma cativante amabilidade para com os seus convidados.



Esta manhã, no Casal Ventoso, a imagem daquela imensa fogueira da noite de S. João não se havia ainda apagado, vindo a população para a rua ver as cinzas do grande fogareu

O incêndio do Casal Ventoso de Baixo

deve ter sido provocado pela queda

dum candeeiro de petróleo que estava sobre uma mesa

no sótão onde a pequenina Cidália encontrou a morte

Quando hoje estivemos no Casal Ventoso de Baixo, aglomerado de casas velhas e abarracadas, á Meia Laranja, no qual vivem, nas piores condições de salubridade e de segurança, centenas de pessoas humildes e trabalhadoras, era ainda impressionantíssimo o espectáculo — o rescaldo daquele incêndio que ontem, noite de São João, enquanto, ali ao pé, e em muitos pontos da cidade, ardiam fogueiras festivas, custou a vida a uma linda pequenita de 4 anos e provocou queimaduras ou ferimentos em dezasseis pessoas.

A pobre criancinha morta era Cidália da Silva Tavares, filha do lavador de automóveis Joaquim Amadeu da Silva Tavares e de sua esposa, Maria do Céu da Silva Tavares, de 30 anos, natural de Maçainhas de Baixo, distrito da Guarda, e vivia, com os pais e os irmãos Maria Jesus, de 13 anos, Isabel, de 5 anos, e Joaquim Amadeu, de dezassete meses, num acanhado sótão de um antigo prédio, constituído apenas por lojas abarracadas, que vai dos numeros 143 a 145-A, situado no Pátio do Clemente, e pertencente á sr.ª D. Bárbara de Jesus Clemente, residente no lugar da Ratoeira, na Beira Baixa.

No referido prédio velho, cujas dependências acanhadíssimas são forradas com papel alcatroado, habitavam: os inquilinos Luís Augusto, Cristina dos Santos Brito, a irmã daquela, Rosária dos Santos Milagre; a filha do Brito, Ana Paula dos Santos Brito, que tinham como hóspedes Francisca Horta Simões, casada com Alfredo Soares Simões, vendedor ambulante, e duas filhas, Maria Alice, de 18 anos, e Laura, de 10; Avelino Simões Neto, sua mulher, Leonilde Neto, e mais dois filhos; na parte do sótão.

No n.º 143-B vivem Fernando do Sacramento Silva, Alberto Sacramento Silva, de 13 anos; Augusto Marques Miranda, com três filhos e quatro netos. Do 145 a 145-B está instalada uma mercearia pertencente á viuva Delmira Ferreira Chanices, que reside ali com dois filhos.

Quando a pequena Cidália dormia, no referido sótão, ao que parece devido a ter caído um candeeiro de petróleo que se encontrava sobre uma mesa, declarou-se o fogo que provocou verdadeiro panico em todos os moradores e cenas de bravura e de espírito de sacrifício de muitos que, antes da chegada dos bombeiros — Sapadores e Voluntarios de Campo de Ourique—arriscaram as vidas para salvar aquela criança a quem toda a gente adorava. Isto custou ferimentos, ou queimaduras a: Eduardo Rodrigues, caldeireiro, Estrada dos Prazeres, 13; Joaquim Borges, pintor, Casal Ventoso de Baixo, 14; Diamantino Freitas, funileiro, Casal Ventoso de Baixo, 141; António Godinho, trabalhador, Casal Ventoso de Baixo, letras L. F., cave; Mário Martins, polidor, Rua D. Maria Pia «vila» Amorim, 73; José Santos, vidraceiro, Casal Ventoso de Baixo, 74, r-c.; Joaquim Santos, vendedor ambulante, Casal Ventoso de Cima, pátio M. M., porta 4; Vitor Manuel Coutinho, serralheiro, Rua D. Maria Pia, 369-A, cave; João Augusto, trabalhador, Rua Fábrica da Pólvora, barraca; Pedro Nunes Gonçalves, ajudante de forjador, Rua das Madres, 58, r-c.; José Ribeiro Franco, electricista, «vila» União, á Ponte Nova, 134; José Luís Madeira da Silva, bate-chapas, Casal Viuva Teles, á Rua D. Maria Pia, 5; e Modesta Teixeira, «vila» M. E., 151, ao Casal Ventoso.

Foram todos tratados no posto de socorros da Cruz Branca, excepto a ultima, que recebeu curativo no Hospital de São José, onde também, depois, foi socorrido o sapador bombeiro n.º 463, José de Brito Santos, de 32 anos, morador na Rua de São Domingos de Benfica, 56, que caiu, sofrendo queimaduras e ferimentos durante o ataque ao incêndio.

Este foi feito com cinco agulhetas e superiormente dirigido pelos srs. tenente-coronel Ribeiro Viana e capitão Rogério Cansado, respectivamente, comandante e adjunto do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Todas as casas, antiquíssimas, com o vigamento já arqueado e paredes fendidas, ameaçam ruina, o mesmo acontecendo a uma pequena varanda das traseiras.

Hoje, no referido pátio, vêem-se os parcos haveres daquelas modestas famílias destruídos, no todo, ou em parte, pelo fogo: restos de cadeiras e de roupas encharcadas e queimadas, mesas de cozinha, papéis...

Todos os habitantes do prédio destruído interiormente foram recolhidos por vizinhos que com eles repartem, num belo gesto de solidariedade, os escassos espaços onde vivem.

Em frente do edifício onde se deu a tragédia, e de que apenas a frontaria ficou intacta, só se ouvem choros e lamentos, tanto dos adultos, como de centenas de crianças.

O facto de as dependências serem forradas a papel alcatroado contribuiu para o desenvolvimento do fogo e do fumo; mas os moradores explicam-no por defesa da chuva e da bicharada.

O funeral da pequenita Cidália efectua-se amanhã, ás 16 horas, para coval no cemitério dos Prazeres, estando os serviços funebres a cargo da Agência Almeida.

Ficou num montão de destroços o s
o Sol de manhã, entre os caibros
grem

Aplausos

ao «Diário de Lisboa»

Reuniu-se num almoço de confraternização anual um grupo de republicanos, que assinalaram com louvor a atitude assumida pelo «Diário de Lisboa» em relação a certos aspectos actuais do problema do regime político em Portugal. Para nos dar conhecimento de tais votos foi designada pelos presentes uma comissão constituída pelos srs. tenente-coronel Manuel Joaquim de Oliveira, major Joaquim Castro Fonseca e primeiro-tenente António Melo Rodrigues, que estiveram na nossa redacção a desempenhar-se daquela incumbência, que muito nos penhorou, tanto mais que foi acompanhada de palavras de cativante apreço e compreensão pela permanente linha de conduta do nosso jornal.

O nosso prezado colega «Democracia do Sul», de Evora, deu-nos também a honra, que agradecemos, de transcrever o artigo que o «Diário de Lisboa» consagrou há dias á questão do regime em Portugal, precedendo-o de algumas palavras amáveis que muito nos penhoraram.

MENOR MORTO

por uma camioneta

VAGOS, 25. *(Pelo telefone).* — No lugar de Calvão, deste concelho, junto da garagem do sr. Silverio Ramos, a camioneta «Dodge» —NM—14—06, com carregamento de arroz, pertencente ao sr. António Gomes, de Penafiel, e conduzida pelo motorista António da Rocha Moura, de 25 anos, casado, daquela cidade, colheu mortalmente Gabriel Carvalhais, de 6 anos, filho do sr. Manuel Maria Carvalhais e de Arminda da Conceição, do referido lugar. Parece que o condutor não teve culpa. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

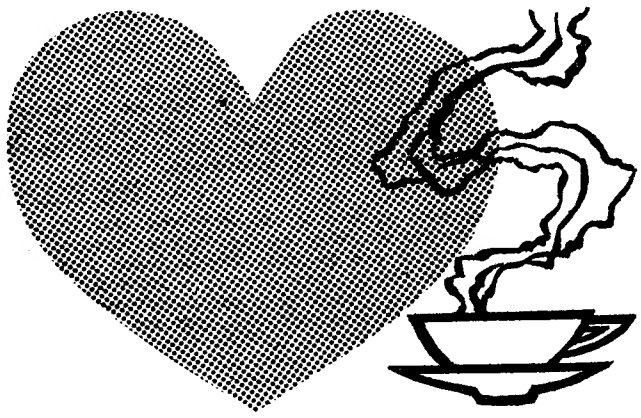
O ministro

continuou h

aos serviços judiciais

CASTELO BRANCO, 25 *(Pelo telefone).*—O ministro da Justiça, que ontem presidiu ao acto inaugural do Palácio da Justiça da Covilhã, pernoitou em Louriçal do Campo, na residência do sr. dr. Rui Moura Ramos, director do Reformatório de S. Fiel.

Logo de manhã, o sr. prof. dr. Antunes Varela deslocou-se a esta



Poupa o coração e os nervos porque não tem cafeína

Sim... e apesar de não ter cafeína, o famoso

CAFÉ HAG

mantém o paladar dum verdadeiro café!

Para quem tenha pressa, ou para quem queira aproveitar melhor o tempo, criámos o EXTRACTO HAG, em pó solúvel, de preparação instantânea.

Experimente hoje mesmo!

Encontrar-lhe-á a delicadeza de gosto que caracteriza o café HAG.

EXTRACTO HAG

extracto integral de café

HAG — 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO FABRICO DE CAFÉ SEM CAFEÍNA

Agentes distribuidores

IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.

LISBOA, R. António Enes, 21, Telef. 43160/43169

PORTO, R. Bonjardim, 217, Telef. 31979

Os cabelos formosos são um atributo natural

Um lindo rosto não tem todo o seu verdadeiro encanto se lhe faltar a moldura duma bela cabeleira. É tão fácil conservar como conseguir este adereço natural. O PETRÓLEO HAHN é a melhor loção para assegurar a saúde e a beleza dos cabelos. Agradàvelmente perfumado, suprime a caspa, faz parar a queda dos cabelos e dá-lhes elasticidade e brilho, sem os engordurar.

PETRÓLEO HAHN

JOIAS ANTIGAS

GRANDE VARIEDADE

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 253—TEL. 24564

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

UM VINHO · UMA MARCA · UM SUCESSO · UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

José Maria da Fonseca Succ.

LARGO DO CORPO SANTO, 8 - 2.º-LISBOA

No meio do que a ressaca das chamas expulsou dos pobres lares, as crianças brincam alheias à ausência da pequenina carbonizada

tão que as chamas varreram e que negros, se apressou a saudar ale-nte

la Justiça

oje as visitas

e Castelo Branco

cidade, onde visitou as obras em curso no edifício do tribunal local, depois do que voltou ao Reformatório de S. Fiel, desta vez para visitar a secção preparatória anexa e o lar de semi-liberdade.

Aquele membro do Governo partiu de Castelo Branco ao principio da tarde.

Em Idanha-a-Nova

IDANHA-A-NOVA, 25 *(Pelo telefone)*.—Esta tarde, acompanhado pelo governador civil do distrito, esteve nesta vila o sr. prof. dr. Antunes Varela, que foi recebido pelas autoridades locais.

O ministro da Justiça visitou os actuais Paços do Concelho, o tribunal, a cadeia e o edifício onde funcionam a secretaria notarial e as conservatórias do registo civil e predial.

Antes de deixar Idanha-a-Nova, onde permaneceu pouco mais de uma hora, o ministro da Justiça esteve no local onde vão construir-se os novos Paços do Concelho.

AÇORDA DE SÁVEL

to RIBATEJANO de Salvaterra

FAMOSO PRATO REGIONAL

Amotinaram-se

os espectadores

numa corrida de cães

LONDRES, 25 — A Polícia teve de usar «casse-têtes» para restabelecer a ordem, num campo de corridas de galgos, quando a multidão se revoltou contra a decisão dos juizes.

Furiosos pela desclassificação de um galgo favorito, os espectadores saltaram para as pistas, lançando fogo ás vedações de madeira. Dirigiram-se, depois, para a tribuna dos juizes e para o restaurante, onde causaram estragos consideráveis. Os bombeiros foram chamados, para combater o fogo, e tentaram dominar os manifestantes com as mangueiras. Porém, os espectadores, munidos de machados dos próprios bombeiros, romperam as mangueiras.

fogo ás vedações de madeira. Diri-

A Polícia restabeleceu a ordem e fez várias prisões.—(A. N. I.).

Os estudantes liceais

em exames do 1.º ciclo

fizeram hoje as suas provas de desenho

Depois de um dia de intervalo — o S. João do Porto foi a razão do adiamento... — os liceus voltaram a encher-se hoje de uma multidão de rapazes e raparigas, desta vez todos armados de réguas, frascos e borrachas. Havia rostos pálidos, a deixar cair tudo no chão. Outros sorriam olimpicamente porque eram esplendidos desenhadores. Ao fundo — como num coro de tragédia grega... — os pais, inquietos e mais solicitos do que nunca.

Ás 9 horas procedeu-se á chamada. Ao mesmo tempo, em todos os liceus do País, rapazes e raparigas entraram para as aulas e arrumaram tudo sobre as carteiras. Durante toda a manhã ali ficaram, muito aplicados, a executar circunferências e cálculos, colorindo o traço do lápis com tinta da China (com cuidado, para não fazer borrões fatais...).

Primeiro, ás 9 horas, houve o Desenho Geométrico; depois, ás 11 e 30, a Composição Decorativa.

Ás 13 e 30 a campainha soou. A rapaziada saiu, exausta e esfomeada. Todos tinham mais ou menos os dedos cheios de tinta da China. Os pais lançaram-se para a frente. Também para eles a prova fôra dura, lá fora, nos pátios ou nos jardins, sob uma tremenda tensão psicológica.

Parece que os pontos tinham sido fáceis. No entanto, quatro horas de desenho, a entrarem pela tarde dentro, a ultrapassarem o tempo do almoço, pesaram sobre os doze anos de cada um dos protagonistas de mais este acto.

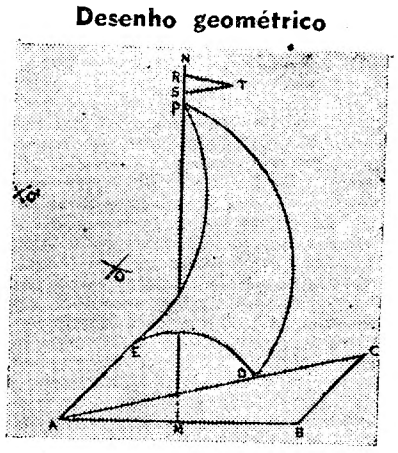
Que se lhes leve isso em conta e que se lhes admitam pequenos «descarrilamentos» no tracejado de algumas circunferências não muito regulares...

Os rapazes, esses não se queixaram das provas. Fatigados mas não desesperados caíram nos braços dos pais e dos explicadores que pareciam mais interessados nos exames propriamente ditos que nos pequenos trabalhadores.

Os exames escritos, correspondentes á 1.ª chamada do 1.º ciclo, terminam amanhã com as provas de Ciências Geográfico-Naturais e Matemática, respectivamente, ás 9 e ás 11 horas.

Provas escritas de Desenho

Desenho geométrico



1.º—Trace o triangulo escaleno A B C. Dados: A B=12 cm; A C=16 cm; B C=5 cm.

2.º—Trace a perpendicular MN ao lado AB no seu posto médio e marque sobre ela, a partir de M, os pontos P e N, que distam de M, respectivamente, 16 e 18 centímetros.

3.º—Com a régua e o esquadro trace AE paralela a BC.

4.º—Com o centro em M e 4,5 cm. de raio, desenhe o arco de circunferência ED.

5.º—Com centro nos pontos D e P e 9 cm. de raio, descreva os arcos de circunferência que determinam o ponto O.

6.º—Com centro nos pontos E e P e 10 cm. de raio, descreva os arcos de circunferência que determinam o ponto O'.

7.º—Fazendo centro em O e com o raio OD, desenhe o arco de circunferên DP.

8.º—Com o centro em O' e o raio

(Continua na 13.ª página)

CHOQUE DE AVIÕES

e quatro mortos

NORFOLK (Virginia), 25.—A dois quilómetros ao largo da praia View Park, dois aviões militares chocaram em pleno voo.

Os quatro tripulantes tiveram morte imediata.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

O subsecretário da Educação preside, esta tarde, á reunião periódica dos directores de serviço da Mocidade Portuguesa.

///

O brigadeiro Francisco Holbeche Fino e coronel João Dias Garcia foram agraciados, respectivamente, com o grande-oficialato e a comenda da Ordem Militar de Avis.

///

Foi declarada a utilidade turística do Hotel da Urgeiriça, de Canas de Senhorim.

O capitão-de-mar-e-guerra Paulo Viana e o capitão-tenente José Camões Godinho foram nomeados, respectivamente, comandante da flotilha de navios-patrulhas e chefe do estado-maior da mesma flotilha.

///

Está orçada em 5.500 contos a construção de um edifício para a Escola Salesiana de Artes e Ofícios do Funchal.

///

O dr. Almerindo de Lessa vai prestar provas de doutoramento em Medicina, na Universidade do Porto.

///

Foram declaradas a utilidade publica e a urgência de expropriação de vários prédios necessários para a construção do edifício do Palácio da Justiça de Viana do Castelo.

///

Foram aprovados os estatutos da associação «Ala dos Trabalhadores Devotos da Padroeira», de Lisboa.

///

A Camara de Sintra adjudicou as obras das condutas de água de Baratã-Mercês, de Mercês-Algueirão e de Galamares e das terraplenagens e esgotos no agrupamento de casas económicas de Queluz.

///

Está a funcionar em Viseu um curso de primeiros socorros dedicado a agentes da Polícia de Viação e Transito.

///

O «Diário Municipal» publica um novo programa de concurso-tipo para adjudicação de empreitadas e fornecimentos.

///

Foi designado representante da Província Portuguesa da Pia Sociedade Salesiana o padre Francisco António Pereira.

Este anúncio
é dedicado às donas de casa
que até aqui
não acharam maneira
de impedir que certas peças
da sua roupa
fiquem encardidas.

a roupa branca deve ficar sempre branca!

Qualquer sabão tira a sujidade da roupa, mas um bom sabão deve possuir uma acção profunda e completa: desentranhar e manter em suspensão toda a sujidade do tecido, evitando que a mesma volte a repor-se nas peças lavadas.

EXPERIMENTE COM ROUPA BRANCA

SABÃO ACTIVADO CUF

E ADMIRE DEPOIS A SUA BRANCURA!

O SABÃO DA DONA DE CASA — O SABÃO PARA TODOS OS USOS DOMÉSTICOS

Lava bem a roupa e a loiça também!

USA-SE COMO QUALQUER SABÃO COMUM LAVA COMO NENHUM*

*Contém CMC — o mais poderoso agente para desencardir roupa

UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NO FABRICO DE SABÃO

S.A. CUF - 11 L.D.

A ópera de Zurich

apresentou «Moisés e Aarão»

uma obra póstuma

do compositor Schoenberg

Schoenberg morreu há seis anos. A Opera de Zurich apresentou agora a sua ultima obra — ainda inacabada — a ópera «Moisés e Aarão», facto que coroou o 31.º Festival, organizado pela Societé International de Musique Contemporaine, que a Suiça acolheu este ano e que Lisboa poderia também acolher um dia, dadas as suas tradições operáticas e o prestígio actual da cena de S. Carlos.

Muitos críticos responsáveis de todo o Mundo culto acorreram a esse festival, interessados, muito especialmente, em conhecer a obra de Schoenberg, nesta primeira versão cénica. Foi o próprio compositer que, em 1926, escreveu o poema desta ópera, cujos dois primeiros actos foram compostos entre 1930 e 1931. O terceiro acto ficou por compor, dizem aqueles que assistiram á apresentação da obra, por motivos deduziveis do próprio espírito do texto, baseado na Bíblia. De facto, o poema evoca o êxodo do povo judeu do Egipto, da sua presença no Deserto, da adoração do bezerro de ouro e da revelação das Tábuas da Lei. A Moisés, incarnação pura do pensamento de Deus, Schoenberg opõe seu irmão Aarão, encarregado de espalhar as verdades divinas entre o povo. Enquanto Moisés aguarda (durante quarenta dias) a revelação de Deus, o povo reclama, encorajado por Aarão, a divinização do bezerro de ouro. E quando Moisés regressa, abate o ídolo mas Aarão ameaça-o de que os homens jamais aceitarão a religião do invisivel, tal como Moisés a propõe. E Moisés, desesperado, inutiliza as Tábuas da Lei, exclamando desolado: «Oh palavra, palavra, que me faltas!»

O problema da oposição entre a acção e o pensamento ficou, pois, sem solução. Ela viria no 3.º acto, se Schoenberg tivesse tido coragem para o pôr, depois de a equacionar.

Isto, quanto ao texto poético que aos musicólogos poderá parecer mais secundário do que aos pensadores e aos filósofos. Porque, quanto ao texto musical, tudo foi uma revelação de novidade. Schoenberg serviu-se da linguagem dodecafónica já anteriormente por ele utilizada, que lhe permitiu obter uma grande força expressiva e uma bela unidade de estilo, o que não exclui, no interior dessa unidade, uma notável diversidade e riqueza de expressão. «Falas» secas, «frases» liricas, coros falados, cantados ou gritados, tudo é sustentado por tessitura orquestral de diferenciação requintada. Todas as formas do teatro lírico serviram a Schoenberg para dar expressão á sua ideia musical que o coloca, nesta obra, entre a grandeza de Wagner e o lirismo teatral de Verdi.

Do ponto de vista musical, a apresentação, dirigida pelo maestro Rosbeau, foi completa; do ponto de vista teatral, a crítica considerou que o «metteur en scène» se revelou demasiado timido. A's danças em volta do «bezerro de ouro» faltou o erotismo previsto pelo próprio Schoenberg e, dos intérpretes — todos excelentes — os críticos salientaram, especialmente, Helmut Melchert, no papel de Aarão que deu á sua voz «o delirio vocal desejado pelo compositor».

Mexericos

rádio-tele... visados

com salpicos de humor

Há dias assistimos, no Lumiar, a uma emissão de TV francamente inferior. Quando esperávamos que, no final, todos os elementos lamentassem o ocorrido, verificámos espantados que todos se felicitavam mutuamente, com grandes e sonoros «Parabéns».

«Perdoai-lhes, Senhor...».

A fadista Maria Pereira apresentou-se na TV com uma bandeira nacional a substituir o tão tradicional xaile. Patriotismo e bom gosto!!! E pensar que uma senhora, ao nosso lado, bradou indignada: «Mas que piroso!».

Aqui está uma notícia digna de menção e que a muitos causará estranheza. Fernando Garcia, locutor da E. N., não teve, na passada semana, nenhum acidente com o automóvel. Parabens!!!

«Loja da Esquina». Texto: Nelson de Barros. Selecção de artistas: José Atalaya. Realizador: Rui Ferrão. E Francisco Mata? Que faz ele?

Para que não se diga que na R. T. P. tudo é de mau gosto, mandaram-se pintar as viaturas de amarelo... Que seria do amarelo se a R. T. P. o não gastasse?

Depois de uma «fita», cheia de cenas de grande e pequeno plano nos Estudios do Quelhas, durante a gravação do ultimo programa de variedades, Fernando Frazão, 24 horas depois, fez outra «fita» idêntica nos ensaios da «Loja da Esquina», na R. T. P. Se assim continuar, este jovem acabará em realizador da TV ou distribuidor de filmes.

A alguns indivíduos que trabalham na R. T. P. há já quem lhes chame «Televisionários».

«CAMERAMAN»

O «Diário de Lisboa» vende-se na CHAMUSCA, no Café Restaurante Império.

ÊXITO

teatro+cinema+rádio+televisão

Jane Russel, a «vedeta proibida» descobriu agora a sua vocação musical. Ei-la, com Connie Haines e Beryl Davis, no ensaio para uma gravação comercial em que os três cantam em conjunto. Se cantarem tão bem como estão...

O realizador Delmer Daves é um dos mais destacados directores da moderna cinematografia. Dinamico, sabendo narrar de forma impecável, os seus filmes têm o condão de tomar os espectadores logo nas primeiras imagens, interessando-os vivamente em cada pormenor, fazendo com que se apaixonem pelo desfecho dos conflitos.

GLENN FORD

«JUBAL», distribuido pela Columbia que o Império estreia amanhã, é um excelente filme passional, desempenhado por um «cast» verdadeiramente raro: nada menos que Glenn Ford, Valerie French, Ernest Borgnine e Rod Steiger, em criações de mestres. Notável, e talvez nunca igualada, esta sequência de filmes que o Império continua a proporcionar ao seu publico.

Dados estatísticos

e de organização geral

do cinema russo

O boletim da União de Grémios de Espectáculos, no seu numero referente ao mês passado, dá a conhecer alguns dados estatísticos da industria cinematográfica russa dos ultimos anos, os quais foram recolhidos por um grupo de italianos que foram a Moscovo, onde se promoveu a primeira semana do cinema italiano, patrocinada pelos Sovietes.

Segundo afirma o referido boletim, os seguintes elementos merecem particular atenção dos cineastas ocidentais: A Russia produziu 100 filmes de fundo em 1956, 57 dos quais em cor. Em 1955 produzira 82 filmes, 59 dos quais a cores.

O numero de filmes de actualidades produzidos no ano passado foi de 1.296. Para 1957 está previsto o total de 1.355.

O numero total de curtas metragens e documentários produzidos em 1956, foi de 216, dos quais 56 a cores e 4 para projecção em grande «écran», em comparação com o total de 198 em 1955, dos quais 27 coloridos e 8 para projecção em grande «écran».

O Governo controla 48.624 cinemas, fixos e ambulantes, de 35 e 16 mm., dos quais 4.325 citadinos e 2.439 rurais.

Os Italianos referem ainda que, em seguida ao movimento de destalinização, se verificou um certo aumento de liberdade na industria cinematográfica russa. Toda a actividade cinematográfica é fiscalizada pelo ministro da Cultura, cabendo a um dos seus vice-ministros essa atribuição exclusiva. A Direcção Central da Produção de Filmes superintende em todos os estudios das Republicas federadas e a Direcção Central dos Cinemas e Distribuidores fiscaliza e orienta todos os cinemas, tanto os do Estado como os regionais e provinciais e ainda todas as agências distribuidoras.

Outro departamento do Ministério da Cultura recolhe todos os dados estatísticos e verifica a qualidade das produções, aconselhando o género das produções futuras.

Os cineastas russos são bons conhecedores do valor da publicidade e do anuncio, tarefa que, no entanto, se lhes apresenta muito difícil dada a diversidade de idiomas falados na União Soviética. Em Moscovo há uma editorial de publicidade de filmes, que edita todo o material necessário. Da mesma forma, as várias capitais federais publicam elementos semelhantes, no idioma respectivo. A crescente utilização da rádio e da televisão para a publicidade de novos filmes é notada também em plano de muito realce.

FILME CULTURAL

ROMA, 25. — «Viagem ao centro da Terra» é o título de um documentário de longa metragem, a cores e para «écran» panoramico, que contará os feitos dos «homens-sonda», durante uma expedição espeleológica.

A planificação do filme está a cargo de Gianni Puccini, Andrea Cecchi, O. G. Caramaza e do espeleólogo Franchetti. A casa produtora já recolheu numeroso material de documentação, estando em contacto com os círculos espeleológicos para efectuar a expedição. — (A. N. I.).

Silvana Pampanini, que, em Paris, alegrou a «Kermesse aux Etoiles» com a sua presença, regressou a Roma num avião da «Air France»

EM RODAGEM

NA ITÁLIA

Dirigida por Giacomo Gentilomo, há nove meses que está em rodagem a produção italiana «A lenda dos Nibelungos», em cinemascópio e a cores.

Já começaram os exteriores de «Pequena Itália», de Mario Soldati, interpretado por Nino Tarante e Rita Giannuzzi.

Mário Cecchi Gori está a dirigir uma co-produção italo-espanhola, cujo título provisório é «L'isola dei gabbiani». O filme conta uma história de amor entre pescadores, vivida na tela por Elsa Martinelli e António Cifariello.

O «Ballet Berezka»

(50 mulheres num só corpo)

deslumbra Paris

Paris, depois de aplaudir, no Teatro das Nações, o «Ballet Berezka», de Moscovo, delira agora com a sua apresentação do Palácio Chaillot — o mesmo onde estão instalados os serviços da N. A. T. O. pois, pelos vistos, política e arte nada têm a ver uma com a outra.

Ora, o «Ballet Berezka» é constituido por cinquenta bailarinas, todas jovens, da mesma estatura e até do mesmo rosto, vestidas da mesma forma e movendo-se, sob as longas saias de tal modo que dir-se-iam deslizar, em lugar de dar passos de dança. Os próprios movimentos dos braços têm essa mesma sincronização que a crítica parisiense não filia na política do colectivismo mas classifica de fenómeno unico na história do bailado russo moderno. Na verdade, a França sabe que o bailado russo tem o culto do individual, pois, deslumbrou-se, ainda recentemente, diante das grandes estrelas do «Ballet Moïsseiev».

Embora se possa considerar monótona a apresentação do «Ballet Berezka», o publico acorre apaixonado a ver a novidade de um conjunto de mulheres em que só duas ou três vezes, em cada noite, aparece um homem, acordeonista, a sublinhar os movimentos destas cinquenta bailarinas num só corpo.

As coregrafias são de Ngdiejda Nadiejdina, antiga bailarina do prestigioso Bolchoï que, impossibilitada de dançar, devido a doença, se fez corégrafa e directora deste grupo de baile.

crítica de DISCOS

Novos discos portugueses

A musica portuguesa — a ligeira porque de outra não há mais que vagas e breves notícias — conquista o mercado mundial do disco, afirmando-se como portadora de uma mensagem, de um clima onde há sol e também negrume.

O perfil de Amália é forte como a sua voz quente de paixão, gritante de desespero. Todos os seus discos são êxitos assegurados. Amália nunca se repete. E' suficientemente inteligente para não se confinar num estilo que a limitaria e aniquilaria.

Os fados que interpreta, aliás bem escritos e musicados no geral, são por ela valorizados, dramatizados. Amália anima as palavras com um sentido humano. As palavras não são articuladas mas sangradas por um grande coração de mulher. «Fado dos fados», «Foi Deus», «Primavera» e «Libertação», numa edição Columbia (SEGC 20) são espécies puras de fado a verter dor, sem artificialismos e compromissos.

Max é um dos nossos unicos fantasistas, um actor de teatro dos pés á cabeça (que tem calva), um exuberante e um irónico. Introduziu Max entre nós o folclore madeirense na sua fórma mais apetitosa. As suas cançonetas são verdadeiras de espírito madeirense, ainda que nos pareçam caricaturais. «Tenho uma casa no monte», «Bate o pé», «O Ilhéu» e «Não não, não» (Columbia, SEGC 17) revelam-no plenamente como cantor de vastas possibilidades, de rico sentido humorístico e até sentimental.

Carlos Ramos gravou para a Columbia quatro canções, que foram editadas numa edição de 45 rotações. «Chinelas da mouraria» é admirável de poesia, «Noite de fado» encantador e castiço, «Suplica», pleno de angustia, e «Biografia do fado», um muito justo julgamento com uma ponta de amargura.

Com uma apresentação excepcional — o notável capista não assinou — foi editado por «A voz do dono», um «long play» com execuções do conjunto de Mário Simões que já deu as suas provas e que se tornou um dos mais apreciados, criando uma maneira, por vezes sul-americanizada, mas sempre dinamica, colorida e mesmo satírica, «Foi Deus», «Fadistas do Bairro Alto», «Fora de portas», «Lenda das Algas», «Se o Valente sabe disso», «Não tenhas pena de mim», «Vamo, rosinha, vamo» e «Velhos tempos» não estão todos ao mesmo nível, mas deles concluímos que Mário Simões reuniu um grupo de bons executantes que já alcançaram uma homogeneidade excelente e se integraram num tipo definido e diferente.

Luís Alberto del Parana

Atravessamos uma época musical de conjuntos. A união faz a força e um grupo com um rótulo sonoro tem maiores condições de súbsistência que um indivíduo isolado. O que os conjuntos, pretendem é ganhar um modo próprio, tornarem-se melancólicos, eufóricos, fantasistas ou unicamente regionalistas. De outra forma tornam-se neutros e extinguem-se.

Los Paraguayos venceram a batalha. E venceram-na porque estão animados de um fogo que a todos domina. O trio parece uma só peça, um unico instrumento, numa interpretação de vozes e de cordas inultrapassável. As suas canções são ricas de cor e de ritmo. Luís Alberto del Parana é o seu cantor, famoso nas Américas do Sul, inconsolávelmente romantico e com a voz cheia de luar e palmeiras, mas diferente pelo seu vigor e pela sua alegria. A Philips editou agora «Pepita de Mallorca» e «El soldado de Levita» (P 15516 H), o primeiro dos quais excelente no género, canção de amor brejeira e de ritmo caudaloso.

Brigitte Bardot aparece nesta imagem de «A parisiense» de molde a justificar a sua escolha para interpretar a principal personagem daquela película, em que contracena com Henri Vidal que também figura na foto, ao fundo, de pé. O filme é dirigido por Michel Boisrond

Bogart, Cagney e Gabin

Os E. U. bombardeiam-nos com as suas tropas de choque cinematográficas. São actores jovens, rudes e sombrios, os Brando, os Dean, os Newman, os Wagner, cheios de vigor, de um egoismo feroz e de uma lógica fria. São tipos de conflito, de crise, produtos humanos de uma época, símbolos, figuras-chave, ricos de complexos. Sugeriram-nos Miller e T. William e cinematizaram-nos Kazan e Stevens. São os heróis monstruosos de um universo trágico totalmente novo e paralelo á humanidade de Ésquilo e Sófocles.

Mas antes já o cinema americano tinha atirado para a frente heróis odiosos nas máscaras de Cagney e de Bogart, tipos sabichões e pulhas

porque vividos. Há aqui a assinalar um progresso. A tara, a aberração e a violência alagaram tudo. O sujeito simpático, de cabelo repartido com uma régua e olhar vago é um mito. O cinema só envolve gente dura, com carne e osso da cabeça aos pés, gente que faz essas mesmas terriveis insignificancias que o homem da rua.

Mas pode dizer-se que Marlon

Brando e James Dean, mais ou menos introvertidos e combativos, são consequências de James Cagney e de Humphrey Bogart. Figuras sinistras, caras dilaceradas e patibulares, houve-as sempre. Mas essas caras são apenas máscaras, as máscaras do Teatro Grego, mas sem voz que as anime. Representam totalmente o Mal, são os lobos das fábulas e não têm uma ponta de humanidade. O papel de Cagney e de Bogart foi o de humanizar essas máscaras, dar-lhes movimento, dinamismo, vida. Transformá-las de símbolos em homens.

Bogart está morto, Cagney silencioso. Apenas um velho, um sujeito entroncado, com a «fachada» amassada como um «boxeur», um tipo pesado, com sorriso de «bon vivant» e uma pequena filosofia de «bistrot» se mantém vivo e inalterável. E' Gabin. Bogart esteve envolvido em conflitos psicológicos e morais, foi um criminoso rápido e eficiente, marchou sob a fuzilaria. Cagney é o tipo histérico e ruidoso, um formidável «yankee».

Mas Jean Gabin é o unico que sabe sorrir. E' um sorriso que não se rasga em gargalhada, uma coisa fina onde estão séculos e uma profunda e intensa vivência. Não que ele seja um génio ou um sujeito de pôr tudo de pernas para o ar. Se o apanham a uma esquina espancam-no. Sofre do fígado e vêm-lo tomar remédios. Mas sabe muito mais coisas que Bogart e que Cagney, que já estiveram em toda a parte. Do seu café de esquina Gabin vê mais que todos eles, vê fundo nos homens e ama as mulheres loiras de carne.

Gabin é o mais vulgar, o mais pobre diabo, o «bonhomme», que cometeu o maior numero de pequenos delitos. Encontramos Bogart e Cagney já no topo do Mundo, potentados, senhores de um empório, envolvidos em grandes golpes, no plano de Capone e de Dèlinger. Mas Gabin não. Vimo-lo guindar-se para logo cair, vêm-lo hesitante e em panico. Gabin é também o mais sentimental. Não seria capaz de subir á Sierra Madre e declarar guerra á Polícia. Guia um enorme camião e tem as mãos fechadas sobre o volante. Luta pelo «grisbi», mas não estabelece esses inverosimeis planos de assaltos aos bancos-fortalezas em plena luz do dia.

E por ser o mais humano, o menos espectacular, aquele que aceita mais fàcilmente, Gabin não foi arrasado pelo choque com novas gerações. Continuará a atravessar a tela, agora mais larga, cinemascópica, com o seu andar lento, os seus ombros curvados a a sua expressão cansada.

ARTUR PORTELA (FILHO)

Os nossos noticiários

Qualquer noticiário — científico, político, literário ou geral — deverá reger-se de maneira a que a sua actualidade não se perca em prol duma organização muitas vezes relativa.

As redacções deverão, tanto quanto possível, conseguir dos divesos meios — agências, informadores particulares ou oficiais, repórteres especiais, etc. — o maior e o mais escolhido numero de notícias, compondo-as em seguida, numa bem planeada sequência. Ora, o que se passa na nossa Estação Oficial — unica com uma verdadeira equipa redactorial — não nos satisfaz, nem á maior parte dos ouvintes. Por deficiências informativas ou por qualquer outra razão, por nós desconhecida, os dois principais serviços de notícias da E. N. — das 13 e das 21 horas — são, período por período, um decalque mal executado dos matutinos e dos vespertinos, excepto, claro está, a «nota do dia».

Está errado e todos na E. N. o sabem.

Já não falamos na construção dos mesmos que, por serem cópia dos jornais, estão eivados de defeitos radiofónicos: falta de clareza, lon-

RADIO

gos e herméticos períodos, repetições, etc. Estes defeitos levam, muitas vezes, a uma leitura deficiente, mesmo por parte dos melhores profissionais.

Sabendo a atenção que grandes estações como N. B. C., C. B. S., B. B. C., Rádio Nacional do Rio de Janeiro, Rádio Nacional de Espanha, dedicam aos seus noticiários e ás suas notícias comentadas, em que a actualidade, o dinamismo e a clareza são pontos base, e em que os seus repórteres e redactores, com brio profissional e sentido radiofónico, tentam superar os jornais, não podemos deixar de lamentar o que de débil está a ser feito pela E. N.

E, se o afirmamos, é porque cremos estar dentro do espírito da direcção da E. N. Recordamo-nos do que o seu presidente afirmou no dia 1 de Janeiro do corrente ano: «Naturalmente sabemos que somos criticados, mas só nos interessam as críticas sinceras, inteligentemente pensadas e ás quais sabemos reconhecer a justiça. Delas nos servimos procurando melhorar o que se possa melhorar e corrigir aquilo que, na verdade, mereça ser corrigido».

Assim seja — esperamos.

A. B. M.

Notas de crítica

1 **Foi-nos dado visitar os novos estudios dos Serviços Ultramarinos da E. N., instalados em S. Marçal. Reconhecemos o bom gosto da decoração, a escolha das cores, os materiais utilizados. Analisámos as suas possibilidades técnicas, os centros de regência, as centrais de programas, as «composições». Tirando uns pequenos «senão, estas instalações merecem, na verdade, os melhores elogios. Ficámos, porém, aguardando que a Produção faça o mesmo que a Técnica: modernize sistemas, ideias, programas, bases. Aquilo que, presentemente, «exportamos» em Ondas Curtas não está, nem de longe, dentro do que é possível e que deveria ser feito.**

Se não entra nos planos da E. N., uma remodelação total da programação ultramarina, lastimamos o esforço da técnica e de todos nós — contribuintes.

2 **Escutámos, confessamos que pela primeira vez, um caso estranho na nossa radiodifusão: um senhor a dizer «coisas certas» da maneira mais ridícula e absurda. Trata-se da «Palestra de Lingua Portuguesa» pelo Prof. Botelho do Amaral, pessoa que nos merece o maior respeito e consideração. Esta palestra deveria ser lida por um «locutor», cabendo ao Sr. Prof. a elaboração do texto. Assim não. Assim é ridículo.**

3 **Cremos ser ao S. N. I. que compete moralizar a programação dos Emissores Associados de Lisboa, não permitindo abusos nem desonestidades.**

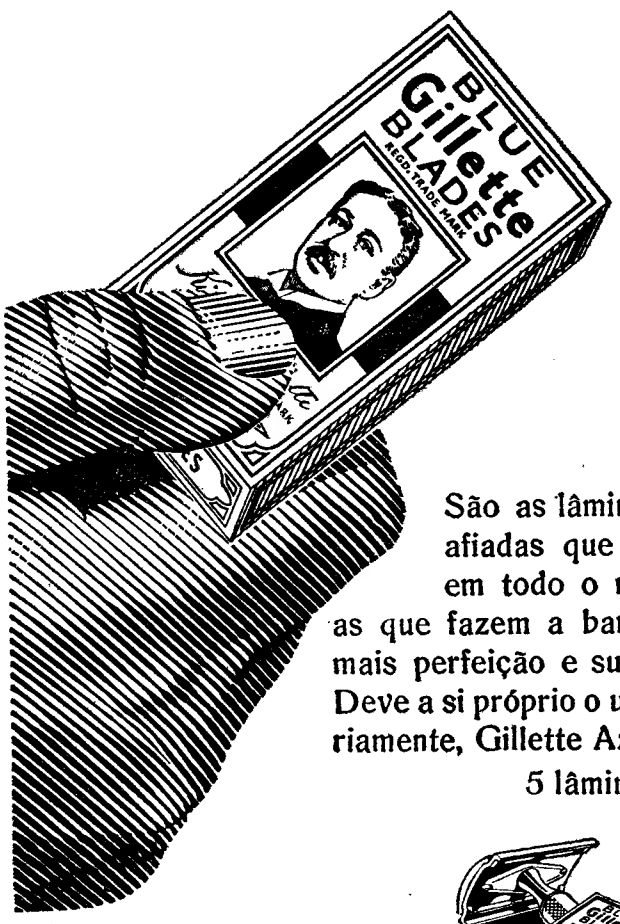
A este organismo fornecemos esta preciosa informação: no programa «Duas vozes e um microfone», do sr. Carlos Ramos, ouvimos esta frase: «Agora sim, que boa publicidade fiz» e referiu-se, em seguida, ás «Produções Lisboa-Arte», de que ele mesmo faz parte.

E' assombroso, mas é verdade!

A. B. M.

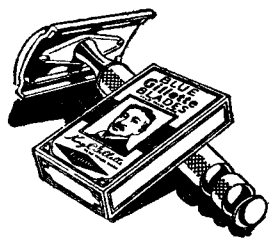
Depois de «A História de Glenn Miller», temos «A História de Benny Goodman». Outra grande figura do «jazz» é assim evocada num filme musical de primeira ordem, fotografado em «tecnicolor», e que constitui mais uma página viva da história dos novos ritmos que a América impôs a todo o Mundo. A musica que se ouve no filme é realmente a da orquestra de Benny Goodman e grandes figuras do «jazz» mundial, como Gene Krupa, Lionel Hampton, Ben Pollack, Harry James e tantos outros, colaboram nesta obra sensacional, que vamos ver, a partir desta noite, no São Luís e no Alvalade, com Steve Allen e Donna Reed nos principais papeis

Para os que exigem o melhor...



São as lâminas mais afiadas que existem em todo o mundo e as que fazem a barba com mais perfeição e suavidade. Deve a si próprio o usar, diàriamente, Gillette Azul.

5 lâminas 6$50



As lâminas Gillette Azuis barbeiam melhor com as máquinas Gillette.
Pode comprar um estojo Gillette apenas por 11$00.

Lâminas Gillette Azuis

SONAX

A pintura do seu carro está baça, manchada e sem cor?
Limpe-a com
SONAX
e ficará nova.

SONAX – com silicon

limpa, dá brilho, protege e restaura a pintura do seu automóvel, numa unica operação fácil de aplicar.

A' venda nas casas da especialidade.

Representantes: **CASIMIRO DO ROSÁRIO, LDA.**
Rua dos Remolares, 15 — Lisboa

BANCO LISBOA & AÇORES

S. A. R. L.

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 151.500.000$00

O pagamento por conta do dividendo do exercício de 1957, na importancia de Esc. 10$00 por cada acção, cativa de impostos, efectuar-se-á a partir do dia 1 de Julho próximo.

A importancia líquida por cada acção **NOMINATIVA** é de **Esc. 6$95**, por cada acção ao PORTADOR-REGISTADA é de **Esc. 7$25** e por cada acção ao **PORTADOR-NÃO REGISTADA** é de **Esc. 5$45**.

Lisboa, 24 de Junho de 1957.

OS ADMINISTRADORES
a) **Anthero Augusto Leal Marques**
a) **Alexandre Carlos de Magalhães de Almeida Fernandes**

CONTRA OS RAIOS SOLARES
PROTEJA A SUA VISTA
USANDO OS
ÓCULOS Persol
(PATENTE ITALIANA)
À VENDA SÓ NOS OCULISTAS
Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
RUA DA PRATA, 247 — LISBOA

DE LUTO

Menina Maria Guilhermina da Costa Torres

Faleceu, na casa de seus pais, no Alto dos Sinais, Caneças, a menina Maria Guilhermina Ferreira da Costa Torres, de 2 anos, extremosa filha do sr. dr. Petrónio da Costa Torres, médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos e do Sindicato dos Empregados Bancários, e de sua esposa, sr.ª D. Guilhermina Ferreira da Costa Torres, e sobrinha das sr.as D. Marília Torres Carrilho Chaves, D. Maria de Lourdes Reis da Costa Torres, D. Margarida Vitória Pereira Ferreira e dos srs. dr. Carrilho Chaves, médico-veterinário municipal em Pombal, e José Diniz Pereira Ferreira, pintor de arte.

O funeral da inditosa criança sai ás 18 horas, da morada referida para o cemitério local, de onde, oportunamente, será feita a trasladação para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

Joaquim Silvestre Pires Guerreiro

Da Calçada do Combro, 29, 4.º, para o cemitério da Ajuda, efectuou-se esta tarde, com grande acompanhamento, o funeral do sr Joaquim Silvestre Pires Guerreiro, funcionário de finanças, aposentado, que era muito estimado devido ás suas qualidades de carácter e á sua bondade. Contava 78 anos e nascera em Loulé. Era viuvo, pai dos srs. A. Pires Guerreiro, comerciante e publicista, e Joaquim L. Pires Guerreiro; sogro das sr.as D. Adélia Borges Pires Guerreiro e D. Francisca Pires Guerreiro; avô da sr.ª D. Maria Amélia Pires Guerreiro Martins Fernandes e do sr. António Martins Fernandes, ausentes em S. Tomé, e de Fernando Gomes Pires Guerreiro, António Borges Pires Guerreiro e Célia, Manuel, António e Rui Pires Guerreiro; irmão da sr.ª D. Ilda Guerreiro da Piedade Ramos e do sr. Silvestre Guerreiro da Piedade ausente na Argentina; e cunhado dos srs. dr. António Tavares e José Nicolau Ramos e da sr.ª D. Belarmina Pires Tavares.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. A. Pires Guerreiro, apresentamos sentidas condolências.

Joaquim Pinto

Do Necrotério para o cemitério da Ajuda, efectua-se amanhã, ás 10 e 30, o funeral do sr. Joaquim Pinto, de 44 anos, operário das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, que foi trucidado por um comboio, em Alcantara como noticiámos.

O desditoso operário era casado com a sr.ª D. Francisca de Jesus Pinto, pai da sr.ª D. Odete Nunes Pinto e do menino António Felix Pinto e irmão do sr. Manuel Pinto, correspondente do «Diário de Lisboa» na Amadora, a quem apresentamos sentidas condolências.

Manuel Teixeira

VILA REAL, 25 — Faleceu repentinamente nesta cidade o sr. Manuel Teixeira, casado, funcionário da Direcção de Estradas deste distrito. Era pai do sr. António Teixeira de Barros, funcionário da Direcção dos Serviços de Urbanização de Vila Real. A sua morte foi muito sentida.

Agência «SRAF»
Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R das Pedras Negras, 5—Tel. 27285

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O grupo onomástico «Os Luíses» prossegue, no próximo domingo, com os seus festejos, levando a efeito, na Quinta do Salter, em Camarate, uma reunião de confraternização dos seus sócios e das suas famílias, em que tomará parte um «jazz-band».

PRÉDIOS

Por 750 contos, em Almada, isento, boa construção, bons acabamentos, rende 58.560$00.

Por 850 contos, em Almada, isento, boa construção, bons acabamentos, rende 71.760$00.

VENDE
PREDIAL RUICAR
RUA DE SANTA MARTA, 27-G, 1.º — TELEF. 732662

EX.MAS DONAS DE CASA
ECONOMIZAM UTILIZANDO
VALZAPON
VERNIZ PROTECTOR PARA OS OBJECTOS METALICOS

EVITA
- **A OXIDAÇÃO**
- **PERDA DE BRILHO**
- **E O EMBACIAMENTO**

É UM PRODUTO
VALENTINE

Consultas, pedidos para revenda e informações, pedir prospectos
SOCIEDADE VALENTINE PORTUGUESA, S. A. R. L. — PORTO
Rua do Bolhão, 200 — Telefones: Sede, 26344 — Fábrica, 61043
DISTRIBUIDORES PARA LISBOA E SUL DE PORTUGAL
MÁQUINAS & TINTAS, LDA.
Rua do Alecrim, 49 ● Telef. 368181 ● LISBOA

Holland-America Line

SERVIÇO REGULAR MENSAL PARA O GOLFO
CARGA E PASSAGEIROS
O VAPOR RAPIDO

«ALBLASSERDYK» – em 24 de Julho
DIRECTAMENTE PARA
Havana, Vera Cruz, Tampico, Houston, Galveston e New Orleans

Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos

Esta Companhia mantém um serviço regular de paquetes entre
ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON
e NEW YORK
e para os portos do Norte do Pacífico

Agentes Gerais
CARLOS GOMES & C.A, L.DA
SECÇÃO MARITIMA
Largo Vitorino Damásio, 4—LISBOA
Telef.: 068087/88/89 — TELEX.: 145

VINHO DE COLARES
«V. S.»
«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:
D. J. SILVA, LDA.
Rua Barata Salgueiro, 15-1.º—Telefone 47154 — LISBOA
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PARA TRIBUNAL — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal correccional o processo em que é arguido Henrique Lourenço, caixeiro viajante, acusado de ter vendido abusivamente artigos no valor de 10 mil escudos que várias firmas de Lisboa lhe haviam confiado, gastando o dinheiro em seu proveito.

—A mesma Polícia concluiu e enviou a tribunal um processo em que é arguido José Simões, por ter furtado aos companheiros de quarto António Varela e Anselmo Melo Cardoso, de dentro das suas malas, a quantia de 1.300 escudos, um alfinete de ouro, um relógio de pulso e outros objectos que escondeu num silvado existente nuns terrenos próximo do Aeroporto. Os objectos foram ali apreendidos e entregues aos seus donos.

PELOS HOSPITAIS

GRAVEMENTE ATROPELADO— Sem fala e com graves ferimentos na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José o ourives sr. Jaime Augusto Morais, de 81 anos, residente na Rua da Vinha, 21, 2.°-dt.°, que foi colhido por uma motocicleta quando passava na Calçada do Combro.

VIAÇÃO DESASTROSA—Lundgero Ferreira Nunes, de 40 anos, jornaleiro, morador no Murcifal, caiu da bicicleta em que seguia, ficando grvemente ferido na cabeça, pelo que teve de recolher a S. José.

VfTIMA de QUEDA — Por ter dado uma queda, foi levado á sala de observações de S. José, com contusões, ferimentos e fractura de um pé, o jornaleiro Francisco António da Cruz Flores, de 33 anos, natural e residente em Cumiadas, Santiago de Cacém.

VITIMA DE ACIDENTE DE AUTOMÓVEL — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter sido vítima de um acidente de automóvel, devido a uma derrapagem em Castanheira do Ribatejo, o conferente marítimo Francisco de Oliveira Duarte, de 36 anos, residente na Rua dos Remédios, 129, 3.°.

QUEDA MORTAL — No Hospital do Rego faleceu o jornaleiro Albertino Alexandre, de 29 anos, residente no Casal do Garoto, Amadora, que há dias ali caiu de uma carroça.

MORTE DE UMA CRIANÇA — António José Mendes Marques, de 3 anos, residente na Rua Miradouro, Sacavém, faleceu no Hospital de D. Estefania, para onde entrara há dias, por ter ingerido uma poção venenosa.

TRABALHOS ESCOLARES

Abriu hoje, na Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves, uma interessante exposição de trabalhos escolares, que estará aberta até sábado, das 10 ás 17 horas.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um coelho; um par de meias de homem; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; um porta-moedas de senhora com duas chaves e dinheiro; uma caixa de papelão com uma dentadura postiça; o bilhete de identidade militar de António da S. Castro; dois óculos graduados; um casaco de malha para senhora; uma carteira de cabedal com papeis em nome de Manuel Joaquim Alves; um livro de registo de veículos de uma garagem; um cubo de roda de automóvel; uma assinatura do Estoril, de Francisco de Araujo; um aro de farol de automóvel; um sapato de criança; dois pares de luvas de senhora e duas luvas de senhora desirmanadas; um relógio de pulso de senhora; um porta-chaves com cinco chaves; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa: um tripé de máquina fotográfica; um saco de plástico da Panair; uma mala de senhora com documentos e fotografias; uns óculos graduados; uma passagem de 3.ª classe para o «Vera Cruz», em nome de Francisco Ponte Gouveia; um estojo de máquina fotográfica; um compendio de desenho, régua, apara-lápis e caneta.

João Mendes Morais

FALECEU

Maria José Morais, Helena de Jesus Morais Costa, seu marido e filhos, Ester das Dores Morais, seu marido, filha, genro e neta, Francisco Morais, sua esposa e filho e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da sua residência Rua Carvalho de Araujo, N.° 63, 2.°, Dt.°, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA

João Mendes Morais

FALECEU

MORAIS & MAGALHAES participam a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores o falecimento do seu saudoso sócio gerente e muito amigo, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da sua residência Rua Carvalho Araujo, N.° 63, 2.°, Dt.°, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA

João Mendes Morais

FALECEU

Manuel Soares da Costa participa a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento de seu saudoso sogro, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Carvalho Araujo, N.° 63, 2.°, Dt.°, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA

João Mendes Morais

FALECEU

ANTÓNIO MENDES MORAIS & FILHO participam a todos os seus Clientes, Amigos e Fornecedores, o falecimento de seu irmão e sogro, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Carvalho Araujo, N.° 63, 2.°, Dt.°, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA

João Mendes Morais

FALECEU

Fernando Correia de Magalhães, Maria dos Prazeres Magalhães, Arlanza Sacadura Freire Magalhães, Marianela Sacadura Magalhães participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu tio, sócio e muito amigo, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da sua residência Rua Carvalho Araujo, N.° 63, 2.°, Dt.°, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA

João Mendes Morais

FALECEU

EIRAS & C.ª participa a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores o falecimento de seu sócio gerente e muito amigo, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, da Rua Carvalho Araujo, N.° 63, 2.°, Dt.°, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA

Vida musical

12.° Collegium Musicum

Para final das suas actividades mais peculiares, o Conservatório promoveu um exercício de conjunto dos seus professores de composição: Hermínio do Nascimento, Armando José Fernandes, Jorge Croner de Vasconcellos e Artur Santos, o que foi bem pensado e realizado com interesse.

Foram reunidas obras para canto e piano do primeiro daqueles compositores, em quem notámos uma depuração de estilo na 3.ª das Quatro Canções do Mar, sobre texto de João de Castro Osório; e escolheram-se seis das conhecidas e muito equilibradas harmonizações de Canções Populares Portuguesas, por Artur Santos. E ficamos a conhecer a Sonata para violoncelo e piano de Armando José Fernandes, consta dos quatro andamentos da praxe, ora dominando a forma, ora um pouco escravo dela, de carácter sempre sério, feliz o primeiro elemento temático, de muito largo emprego, do 1.° andamento, é desembaraçada a escrita da parte violoncelo —desembaraço que existe sempre mais ou menos na parte de piano. Precedeu a Sonata um Preludio e Fuga para piano, de bela unidade de estilo e firmeza de escrita.

De J. Croner de Vasconcellos e o seu gosto musical sempre seguro, entre a Siciliana, e Scherzo e as três Toccatas, destacamos a factura e o desenvolvimento da 1.ª Toccata, parecendo-nos contudo que se poderia evitar a repetição integral da primeira parte do texto. Na Canção, na Ária e no Scherzo, apresentados independentemente, para violino e piano, saudamos o aparecimento da nota peninsular, na primeira das peças sobretudo, juntamente com a graciosidade da colaboração do violino com o piano, esta mais sensível no Scherzo, ao mesmo tempo mais desigual como linguagem.

Para as execuções, puderam contar A. J. Fernandes e J. C. de Vasconcellos com a magnífica colaboração de Nella Maissa. Para o violino com piano, Lídia de Carvalho e Dinorah Leitão Cruz deram um trabalho já profundado. Maria Helena de Matos Silva acompanhou as peças para canto e piano com esmero. Só dois dos executantes, Mario Camerini (violoncelo),—um pouco desigual nesta ocorrência — e a soprano Maria Fernanda Mella, um tanto insegura neste repertório português, estão ligados ao Conservatório como professores.

FRANCINE BENOIT

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

sensacional peça de Louis N. Parker, na versão portuguesa de António José Forjaz, «O cardeal», baseada num tema apaixonante e angustioso dilema de um sacerdote que tem de escolher entre a vida do irmão, ou quebrar o segredo da confissão. A peça tem despertado vivo interesse, pelo grande publico que já viu e aplaudiu este espectáculo, em que sobressai o trabalho de Assis Pacheco, ao lado de um valioso elenco em que se destacam os nomes de Brunilde Judice, Alves da Costa e a colaboração de Laura Alves.

Esta peça representa-se todas as noites ás 21 e 45, para maiores de 12 anos.

Reposições

«A casa encantada», no Tivoli

Um filme de Hitchcock é sempre uma obra de boa linguagem cinematográfica onde o seu estilo, o «suspense», avulta e empolga.

«A casa encantada», que já tinhamos visto há alguns anos, não perdeu nada do seu interesse e da sua actualidade. O problema psicológico ali posto dramaticamente mantém-se vivo.

A interpretação de Ingrid Bergman e de Gregory Peck é admirável. Fabulosos os desenhos de Salvador Dali na sequência do sonho. «A casa encantada» é um filme para rever ou para ver.—*Visor 100.*

Cinema cultural

Um filme sobre o Brasil

O Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil promove no dia 2 de Julho, ás 20 horas, na sala grande do Museu de Educação («Museum van Onderwijs»), em Hemsterhuisstraat 2c., Haia, uma sessão em que será exibida uma fita cinematográfica, com texto falado em holandês, que trata do Brasil Central e Meridional.

Serão apresentadas diapositivas desse país com explicações em português feitas pelo sr. G. S. de Clercq, antigo adido cultural e de Imprensa da Embaixada dos Países-Baixos e sócio benemérito do Instituto Brasil-Holanda do Rio de Janeiro.

Esta sessão será a do encerramento da temporada de 1956-57.

As estreias de hoje

No São Luís e Alvalade

Título — «A história de Benny Goodman».
Produção — Americana.
Argumento — A biografia do conhecido musico de «jazz».
Intérpretes — Steve Allen e Donna Reed.
Processo — Colorido.
Classificação — 12 anos.

No Monumental

Título — «O rapto de Janette».
Produção — Italiana.
Realizador — Mário Zampi.
Argumento — A aventura de dois jovens que fogem para realizarem o seu sonho de amor.
Intérpretes — Janette Scott, Vernon Gray e Kay Walsh.
Processo — Colorido.
Classificação — 17 anos.

Reuniões científicas

Congresso Luso-Espanhol de Obstetricia e Ginecologia

COIMBRA, 25. *(Pelo telefone).* — Animados sempre do mais vivo interesse, prosseguiram hoje os trabalhos do sexto Congresso Luso-Espanhol de Obstetricia e Ginecologia. Após a ultima sessão, que se realizou pelas 14 e 30, os congressistas seguiram para o Buçaco onde se efectuará um chá-dançante, oferecido pela Junta de Turismo do Luso e daquela formosa estancia de repouso. No Luso, haverá depois um jantar á americana.

No Hospital do Ultramar

Depois de amanhã, ás 21 e 30, reune-se, em sessão extraordinária, o corpo clínico do Hospital do Ultramar, para receber o médico espanhol da Clínica de Santa Alicia, de Madrid, sr. dr. Hernandez Jimenez, que fará uma conferência sobre «Nuestra Experiencia sobre la Psicoprofilaxia Obstétrica».

A entrada é facultada a todos os médicos.

Amigos de Olivença

Na próxima quinta-feira, realiza-se na Casa do Alentejo, pelas 12 e 30, o almoço mensal do Grupo Amigos de Olivença, durante o qual o sr. Cruz Filipe proferirá uma palestra intitulada «Como sentir Olivença». Seguidamente, a artista D. Maria Pereira cantará a canção «Olivença», expressamente escrita para esta sessão pelo jornalista Gentil Marques, com musica do sr. Martinho da Assunção. O poeta Jorge Rebelo dirá algumas palavras sobre o significado desta reunião.

Exame dos liceus

(Continuação da página central)

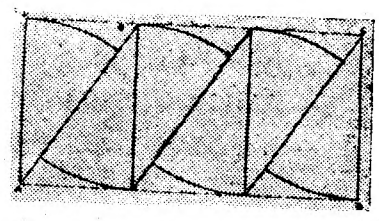
O'E, desenhe o arco de circunferência EP.

9.°—Sobre MN e a partir de P, marque os pontos S e R, que distam de P, respectivamente, 0,5 e 1,5 cm.

10.°—Construa o triangulo RST, que tem RS por base e cada um dos outros dois lados iguais a 2,5 cm.

Cubra o desenho a tinta, dando um milímetro de espessura ao segmento MN, que representa o mastro do barco, e não ponha letras.

Composição decorativa



Construa um rectangulo com 18×9 cm. Divida cada um dos lados maiores deste rectangulo em três partes iguais e una os pontos de divisão como indica a figura. Tomando esses pontos de divisão e os vértices C e A do rectangulo como centros, desenhe arcos de circunferência de 9 cm. de raio. Utilize apenas as linhas indicadas a cheio na figura e não ponha letras.

Decore o friso resultante com elementos á sua escolha, baseando-se numa alternancia. Empregue aguarela ou guache.

AUTO-LITE

TIPOS ESPECIAIS PARA TODOS OS MOTORES DE VÁLVULAS À CABEÇA

★

A MÁXIMA ECONOMIA DE FUNCIONAMENTO

★

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A POBRE VIUVA

Condensação do conto de José Moreno Davila

TODO o prédio se comoveu ao saber que D. Acisclo, o inquilino do 6.º andar, tinha passado a melhor vida. Era estimado por compaixão, por ser um infeliz, timido, fraco, pobre.

—A pior vida não pode ter passado. — Comentou um vizinho, e outro dedicou-se a compadecer a viuva, pobre viuva, sem recursos.

A pobre viuva, D. Luisa, teve que meter hóspedes, três estudantes que mal cabiam na pequena casa. E visitou os antigos clientes de seu marido para lhes pedir que continuassem fazendo as suas encomendas, agora por seu intermédio. Aconteceu até que um amigo do falecido esposo lhe arranjou ficar como angariadora de uma companhia de seguros. E ela aproveitava as visitas de pedidos de encomendas para pedir também seguros.

A vizinhança, que previra tremenda trajédia para a pobre viuva, começou a respirar. Afinal, não havia tal trajédia, pois a pobre viuva lá se ia desenvolvendo. Tomou até como secretária uma vizinha do 3.º para a ajudar, e no prédio passou a soar o teclado de uma máquina de escrever ao serviço da pobre viuva.

O senhorio não atendeu certas queixas do barulho, e acabou até por dar á pobre viuva o seguro do prédio. A vida não corria bem para o proprietário que tivera que hipotecar o prédio, e carecia de nova apólice por maior valor.

Do caso resultava maior comissão para a pobre viuva, que ás lamentações do dono do prédio respondeu com outras maiores:

—Não há desgraça que se compare com a de uma pobre viuva...

Quando D. Luisa regressava da missa do terceiro aniversário da morte de D. Acisclo, encontrou-se com um polícia que vinha comunicar aos inquilinos que deviam deixar de pagar as rendas ao senhorio.

Fora nomeado um administrador judicial porque se vencera a hipoteca do prédio.

—Pobre senhorio! — comentou D. Luisa e, generosa e compassiva, dirigiu-se logo a casa do senhorio falido.

—O senhor foi sempre bom para mim. Deixou-me alugar quartos, deu-me o seguro do prédio, e enfim...

—A senhora, pobre viuva, tudo merece...

—Não fosse eu uma pobre viuva, e...

—Agradecido á sua boa vontade, mas que há-de fazer uma pobre viuva?

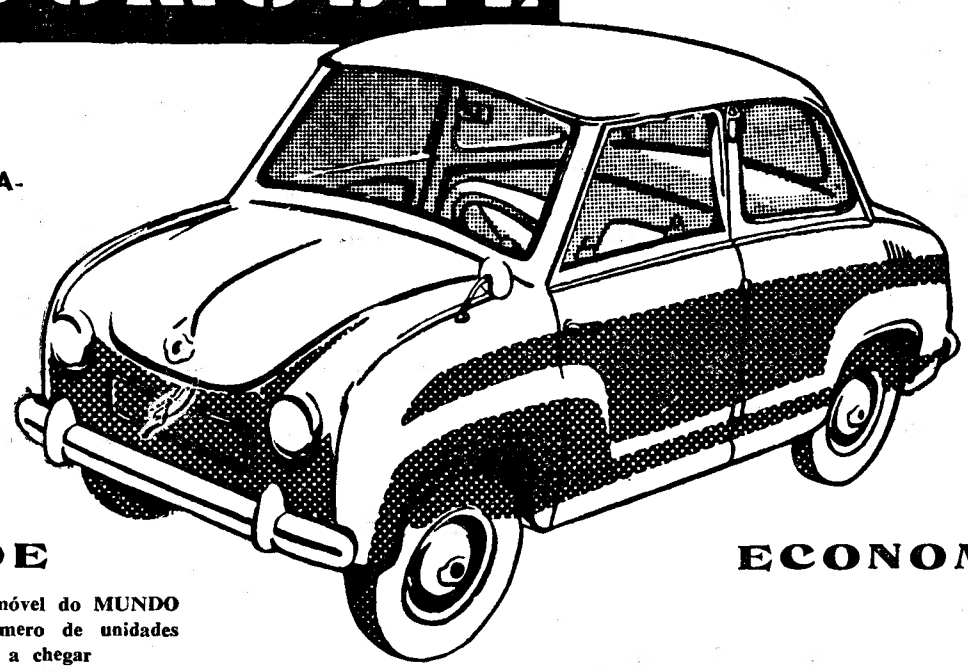
—E' que eu tenho algumas economias e, se o senhor não me pedisse muito dinheiro pelo prédio eu comprava-lho, e depois pagava a hipoteca, que esse agiota não será tão cruel que recuse facilidades a uma pobre viuva...

CHEGARAM MAIS AUTÓMOVEIS

DA FAMOSA MARCA

GOGGOMOBIL

— CORES MODERNAS
— ACABAMENTOS PERFEITOS
— NOVA CONCEPÇÃO E MOLDAGEM DE CARROÇARIA
— AMPLA VISIBILIDADE
— IMPECÁVEL CONDUÇÃO



ESTABILIDADE ECONOMIA

GOGGOMOBIL, o mais barato automóvel do MUNDO
Aceitam-se inscrições para o reduzido numero de unidades ainda disponíveis da nova remessa a chegar

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: IMPERIO DA BEIRA, Ld.ª — Avenida Guerra Junqueiro, 24-C — Telefone 72 65 29 — LISBOA
AGENTE NO NORTE: A. M. DA ROCHA BRITO — Rua Passos Manuel, 178 — PORTO

PARA

AMÉRICA DO SUL

Conte Biamcamano | 7 DE JULHO | Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146

MÚSICA DE DANÇA EM

NOVOS DISCOS PORTUGUESES

Alvorada DISCOS

MICROGRAVAÇÕES DE 45 r. p. m.

LINA MARIA

AMOR TIROLÊS — FOX
GRANDE MARCHA DE LISBOA EM MAMBO
CAVALINHO DE PAPEL — FOX
FADO ALEGRE — FADO FOX
M E P 60009

GINA ESTEVES
MARIA FERNANDA SOARES
ARMANDO JORGE

SOMENTE TU — BOLERO
COIMBRA — FADO FOX
NOITES DA MADEIRA — SLOW
MARIA FORMOSA — BOLERO
M E P 60010

DOMINGOS VILAÇA

BEL GIUM RAG	Dixieland
CALF STREET RAG	Dixieland
DIXIELAND FROLICS	Dixieland
HOLLAND RAG	Dixieland

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES GERAIS — RÁDIO TRIUNFO, LDA.

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 309 — PORTO

FÁBRICA PORTUGUESA DE DISCOS

EXCURSÃO DA C. P. A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO E LUSO

Em 30 do corrente

Previne-se o publico de que se encontra esgotada a lotação da excursão da C. P. a Penacova, Cruz Alta, Buçaco e Luso, a realizar em 30 do corrente.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

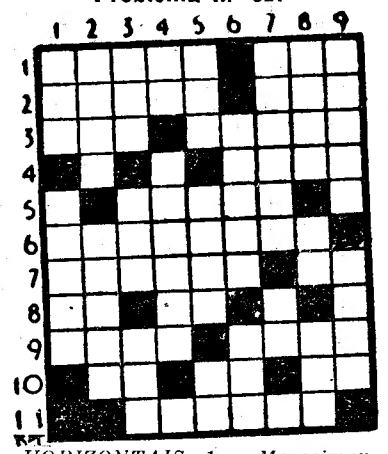
95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 927



HORIZONTAIS: 1 — Merecimento. Chefe Etiope. 2 — Inchado. Prefixo que designa sobre, depois. 3 — Ribeira do distrito de Portalegre, que, com outra, forma o Sorraia. Sagrada. 4 — O que. 5 — Título do soberano da Abissinia. 6 — Hostilizar. 7 — Modo de expressar-se com pouca clareza. Partir. 8 — Segundo. Artigo (pl.). 9 — Remedeia. Concedeis. 10 — Sadia. Poeira. Luto. 11 — Magoa.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Igualais. 2 — Depois. Juntavas. 3 — Casa. Prefixo que designa novo. Negativa. 4 — Idem (abrev.). Desculpa. 5 — Preposição e artigo pl.). Cinzento-azulado. Pretexto. 6 — Aquosa. Rio da Russia, afluente do mar de Azov. 7 — Rejeita. Nota de musica. 8 — Arre! Zomba. Caminhai. 9 — Siamês. Gracejo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 926

HORIZONTAIS: 1 — Asca. Siso. 2 — POR. Puros. 3 — Ómio. Rs. 4 — S. PEDRO. 5 — Treparei. 6 — Ou. Além. 7 — Miope. 8 — Isola. Ir. 9 — CUCO. Trai. 10 — Olá. QUEDO. 11 — Só. Asas.

VERTICAIS: 1 — Apostólicos. 2 — Som. Ru. Sul. 3 — Crise. Tocas. 4 — Pá. Ló. 5 — Palma. 6 — Superei. Tua. 7 — Ir. Demo. Rés. 8 — Sorri. Piada. 9 — Osso. Sérios.

Provérbio: POR S. PEDRO CUCO QUEDO.

Comarca de Lisboa

3.ª VARA CÍVEL

ANUNCIO

Pela 2.ª secção da 3.ª Vara Cível desta comarca e nos autos de assistência judiciária requeridos por Bernardo dos Santos, morador no Largo Marquês de Angeja, 16, r/c, desta cidade, contra Maria de Lourdes de Jesus, que foi residente na Rua da Cruz, 36, 1.º, em Lisboa e presentemente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste, citando a mencionada Maria de Lourdes de Jesus, para no prazo de 5 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do benefício da assistência judiciária contra ela requerido por seu marido Bernardo dos Santos, para contra ela intentar acção de divórcio litigioso com fundamento no n.º 1.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de não o fazendo, o processo seguir os demais termos da lei até final.

Lisboa, 19 de Junho de 1957.

O chefe da 2.ª Secção
Geraldino de Carvalho

O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária da 3.ª Vara Cível de Lisboa
Tristão Rodrigues de Sousa

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Trechos de zarzuelas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, «O Arauto»; 19 e 30, Musica de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, 1.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Alexandre Herculano, «O Bobo»; 21 e 50, Paisagem portuguesa, produção de Joaquim Gomes; 22 e 50, Rosa dos Ventos, programa de Simões Müller; 23 e 10, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Musica sinfónica: «O Tenente Kije» — suite de Prokofieff; «Concerto n.º 1, op. 23, em si bemol menor», de Tschaikovsky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica vocal de Beethoven e Berlioz; 20 e 20, Musica contemporanea: «La Péri», de Dukas; «O Sapateiro do Cairo: Marrou», de Raboud; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A ópera «Turandot», com notas pelo dr. João de Freitas Branco; 23 e 30, Musica de camara: «Sonata n.º 3, em sol menor», para violino e piano, de Claude Debussy.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Talismã apresenta: Chá das cinco; 17 e 30, Motivos portugueses; 19, Ritmos de baile; 18 e 15, Asas; 19, Hot Club; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Maurice Chevalier; 20 e 30, Motivos portugueses; 21, Musica á volta do Mundo; 21 e 16, Um filme por semana; 21 e 30, Concerto; 22, Variedades; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Orquestras e canções; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, George Brassens; 0, Talismã apresenta: Boa noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile, do Hotel Palácio.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Conjuntos tipicos; 18 e 30, Um homem na escuridão; 18 e 45, Artistas portugueses; 19, Trechos recreativos; 19 e 30, Rapsódias; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Musica de Espanha; 20 e 30, Musica da nossa gente; 21, Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Solistas 21 e 30, Palestra de língua portuguesa; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Musica de salão; 23, Programa de concerto: «Concerto para violino e orquestra, n.º 4, em ré maior, op. 218», de Mozart, por Wolfgang Schneiderhan e Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Hans Rosbaud; 22 e 30, Orquestras e canções; 0, Ritmos de baile, do Palm Beach.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestra de Eddie Barclay; 19 e 45, Pergunte o que quiser; 20, Êxitos da Broadway; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica regional portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Programa Capitol; 21 e 45, Orquestras europeias; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 18, Trechos de óperas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica e vozes portuguesas; 23 e 20, Estrelas do «jazz»; 23 e 40, Orquestras e canções.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, R. Graça.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, A Juventude no Mundo: N.º 17 do Serviço Internacional de Actualidades para Crianças; 21 e 45, «Discoteca» apresenta Garda e o seu Conjunto; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Teatro: «A Morgadinha de Vale de Amores», de Camilo Castelo Branco, com Madalena Sotto, José Viana e Jaime Santos, numa realização de Herlander Peyroteo; 22 e 55, A Viagem presidencial ao Brasil (Reportagens filmadas pelos enviados especiais da R. T. P.); 23 e 5, Ultimas notícias; 23 e 10, Fecho da emissão.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L -Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — União — Estrada de Benfica, 592-594. Telef. 780092; Aguiar —Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 90-A. Tel. 760548; Canto—Est. das Laranjeiras, 202-B Tel. 780841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A. Tel. 760548; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Latina — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A, Tel. 42312; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel 720703; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel. 842909; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—R. Abade de Faria, 22-A. 22-B, Tel. 723965; Antolin, Lda.—Avenida Almirante Reis, 88-B-C, Tel 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Açoreana — Largo do Conde de Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do) — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA—Ás 21 e 45—«O Cardeal».
MARIA VITÓRIA—A's 20,30 e 22,45 —«O João Valentão».

CINEMAS

TIVOLI—«A casa encantada».
SÃO LUÍS—«A história de Benny Goodman»
POLITEAMA—«Odongo».
EDEN—«Parada imperial».
SÃO JORGE — «Gas-oil».
IMPÉRIO—«Marcado pelo ódio».
ROMA — «Congo».
ALVALADE—«A história de Benny Goodman»
CONDES—«O maior amor do Mundo».
ODEON — «Amor, dança e mil canções».
MONUMENTAL—«O rapto de Janette»
TRINDADE—«Amar é perdoar»
AVIS—«Luzes do Ringue».
JARDIM—«Fugitivos do inferno»
CAPITÓLIO—«Barreiras de fogo»
TERRASSE—«Anastásia».
RESTELO—«Raparigas de hoje»
OLIMPIA—«Férias em Roma»
IDEAL—«Alfaiate de senhoras».
PROMOTORA—«A terra sangrenta».

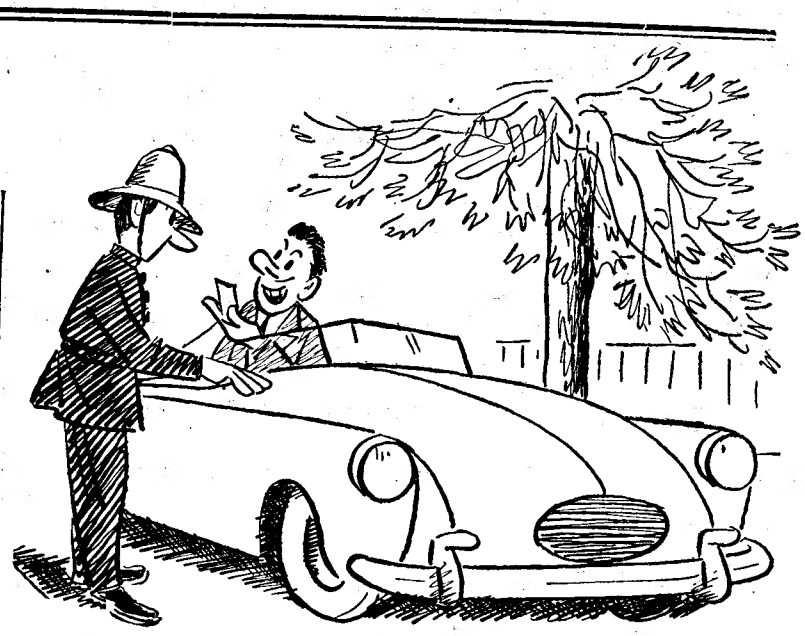
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento é fraco, de vários rumos, e o céu está limpo, por acção de um nucleo de altas pressões centrado no Golfo da Gasconha.

Temperaturas observadas ás 9 horas: Porto, 17°; Lisboa, 20°; Faro, 25°; Portalegre, 20°; Funchal, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, vento fraco de direcção variável e pequena subida de temperatura.



— **Mostre-me a sua carta, se faz favor.**
— **Carta não tenho. Mas aqui tem o sr. guarda o meu cartão de visita...**

EFEMERIDES

No dia 25 de Junho de 1870, Isabel II, rainha de Espanha, abdicou em seu filho, Afonso XII.

HÁ TRINTA ANOS

Terminara o concurso de quadras populares promovido pelo «Diário de Lisboa», que publicava as premiadas: a do Prémio de Honra, de Carlos de Morais, de Espinho:

«Oh, fonte dos musgos verdes,
quem me dera a tua sina...!
—És velhinha e nunca perdes
o teu palrar de menina»

A do 1.º Prémio, de Laura Chaves:

«O teu andar é tão leve,
nem deixa rasto no pó...
E' que duas vidas juntas
pesam menos que uma só»

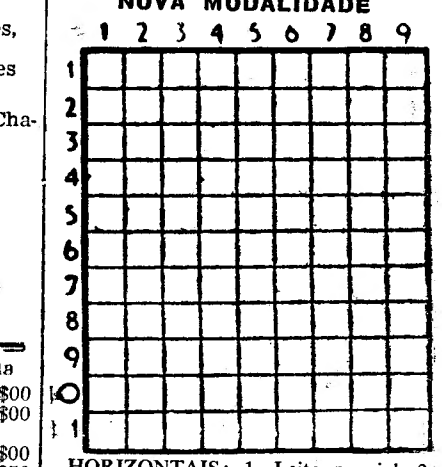
A do 2.º, de Luís Baptista:

«Pus-me a brincar com o tempo,
a ver a graça que tinha...
Encheu-me a cara de rugas
e a cabeça de farinha»

O juri fora constituido por Virgínia Vitorino, Augusto Gil e pelo director do «Diário de Lisboa», dr. Joaquim Manso.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1935
NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Leito nupcial. 2—Paixão. Nome de homem. 3—Pátria. Amir. 4 — Artigo definido. Provenham. 5—Post scriptum. Guarda segredo. 6—Víscera. Base aérea nacional. 7—Pastoral de Cervantes. 8 — Metes na mala. Símbolo químico do gálio. 9 — Nome que António Nobre dava a si mesmo. Regressar. 10—Parreira. Idolatra. 11—Plantio de castanheiros. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1 — Gíria. Nome de uma letra. 2—Porém. Linhas secundárias de caminho de ferro. 3—Colorido. Descascando. 4 — Céu. Adornei. 5 — Preposição. Tanto. 6—Aparelhos náuticos. Rio de Itália. 7—Lavadeiro da India Portuguesa. Falsa. 8—Orla. Canastra em forma de celha. 9 — Maligna. Serra de Portugal.

Solução do problema n.º 1934

HORIZONTAIS: 1—Esculápio. 2 — Soar. Liró. 3—Vir. Ira. 4—Reservado. 5—Im. III. Ar. 6—Esmar. 7—Tu. Sá. 8—Ló. Ama. Br. 9—Eras. Bari. 10—Adia. Agir. 11—Roas. Sala.

VERTICAIS: 1—És. Rim. Lear. 2—Sovem. Tordo. 3—Caís. Eu. Aia. 4—Urreis. Asas. 5—Rim. 6—Alivia. Abas. 7—Pira. Rs. Agá. 8—Irada. Abril. 9—Oó. Oro. Rira.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	926$00	925$50	926$50
Cons. 3 % T. 10	974$50	974$50	975$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Centenários 4 % 1940	2.308$00	2.305$00	2.310$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$00	—
Externo 1.ª série	—	1.205$00	1.208$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.210$00	1.208$00	1.212$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.185$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	1.400$00	1.410$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	172$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	520$00	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	110$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	955$00	957$00
Gás Elect. 4 %	970$00	—	970$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	997$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	92$00	95$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	92$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	101$00	103$00
Metropolitano	1.015$00	1.015$00	1.016$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo... ...	—	8.750$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.400$00	—
Portugal	—	2.260$00	2.280$00
Ultramarino...	1.950$00	1.949$00	1.951$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	636$00	650$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.900$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.881$00	1.900$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial...	—	—	—
Açucar de Angola.. ...	—	—	2.600$00
Boror...	—	3.400$00	—
Cabinda...	—	—	350$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cádá...	4.400$00	—	4.405$00
Colonial do Buzi	326$00	325$00	327$00
Ilha do Principe... ...	—	—	—
Incomati..	—	—	3.800$00
Moçambique..	160$50	160$00	160$50
Zambézia..	180$00	179$00	180$00
Diamantes T 100	765$00	760$00	775$00
Lobito T 10...	2.655$00	2.655$00	2.660$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	580$00	600$00
Cimentos Leiria	—	480$00	486$00
Crédito Predial	—	48$00	49$00
Industrial Aliança.. ...	310$00	308$00	312$00
Portugal e Colónias ...	417$00	416$00	418$00
Nacional Navegação...	—	1.700$00	—
Colonial Navegação ...	1.100$00	1.099$00	1.101$00
Port. de Celulose	—	—	2.480$00
Portuguesa de Pesca....	—	1.705$00	1.720$00
Port. de Tabacos	495$00	494$00	495$00
Tabacos de Portugal...	715$00	710$00	720$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	250$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	255$00	—
Electr. das Beiras	1.385$00	—	—
Gás e Electricidade ...	295$00	294$50	295$00
H. Alto Alentejo	142$50	142$00	143$00
H. E. Cávado	—	1.360$00	1.363$00
H. E. Zêzere	—	1.370$00	1.380$00
Nac. de Electricidade...	—	1.400$00	—
União Elect. Port.ª ...	222$00	221$50	223$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$25	77$25
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$69	$73
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil...	$37,5	$39,5
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,7	$56,2
França...	$06,85	$07,05
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	78$50	79$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,8	$07.2
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$35	5$65
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito
TELEF. 21273

Camisas de popeline inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

Casa Max
Máq. Escrever
• Fotog. e Barbear.
• para Café e Torradeiras
Televisão — I. S. F.
Fogões, Panelas, Lustres, Candeeiros
FRIGORIFICOS
Carpetes, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D
Ouro—Relógios—Jóias—Pratas.
Vendas até 12 meses.
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Foi a atitude dos conservadores
que decidiu a votação
a favor do Governo francês

PARIS, 25.—A maioria de 41 votos no escrutínio, na Assembleia Nacional, sobre a moção de confiança apresentada pelo presidente do Conselho, permite-lhe pôr, imediatamente, em prática os seus planos de reforma económico-financeira, os quais têm como principal pilar a criação de novos impostos.

O factor-chave da vitória alcançada por Bourgès-Maunoury foi uma decisão, tomada á ultima hora, que teve o efeito decisivo de levar os independentes, da ala direita, (grupo Pinay-Duchet) a desistirem da sua relutancia em apoiar as medidas de emergência.

A sorte do Gabinete esteve em jogo, até que, já noite fechada aquele grupo conservador resolveu convocar uma reunião urgente dos seus chefes parlamentares, a fim de decidir sobre a atitude a tomar na votação da moção de confiança. Os independentes, que, na ala direita, constituiam o nucleo de resistência contra os projectos de lei sobre o aumento de impostos, e outros importantes blocos parlamentares, incluindo o M. R. P., aguardavam a decisão que seria tomada naquela reunião, para definirem a sua atitude.

Logo que os chefes parlamentares do grupo conservador votaram a favor da aprovação dos referidos projectos de lei, Bourgès-Maunoury viu assegurada a sua vitória.

Momentos depois, quando se procedeu á votação os independentes manifestaram-se, também, a favor; e a sua prévia declaração, de que apoiariam as propostas do Governo, teve o condão de quebrar a hesitação o M. R. P., levando-o a passar-se abertamente para o lado de Bourgès-Maunoury.

O terceiro bloco, da categoria dos grandes, que apoiou Bourgès-Maunoury, foi o dos socialistas, mas, já desde sexta-feira, tinham definido a sua atitude, depois de o presidente do Conselho haver resolvido incluir nos seus projectos de lei uma nova taxa sobre os inventários das grandes empresas.

Os principais elementos da maioria que tentou, com 210 votos, rejeitar a moção de confiança foram os comunistas, os poujadistas e alguns radicais da facção chefiada por Mendès-France.—(A. N. I.).

A análise do escrutínio

PARIS, 25.—E' a seguinte, a análise do escrutínio sobre a questão de confiança posta por Bourgès-Maunoury, sobre a aprovação do projecto de lei económico e financeiro:

Numero de votantes, 461; maioria absoluta, 231; a favor, 251; contra, 210. Votaram contra: 131 comunistas, 15 camponeses da Acção Social, 1 republicano-popular, 10 radicais-socialistas (Rue de Valois), 35 poujadistas, 4 republicanos-sociais, um U. D. S. R.; 5 camponeses, 5 progressistas e 3 não-inscritos.

Abstiveram-se 57 deputados. Não tomaram parte na votação: 9 socialistas, 2 independentes, 11 republicanos-populares, 3 radicais-socialistas, 2 poujadistas, 2 republicanos-sociais, 7 U. D. S. R., 2 camponeses, um radical (tendência Queuille), um R. G. R., um progressista e um não-inscrito.—(F. P.).

Novo presidente do Conselho Municipal de Paris

PARIS, 25.—Por 59 votos contra 29 e um boletim branco, foi eleito presidente do Conselho Municipal o candidato da União das Esquerdas Republicanas, Marcel Levèque, que beneficiou de 27 sufrágios comunistas.—(F. P.).

A questão da Argélia

(Continuação da 1.ª página)

opinião de que o plano de Defferre, tal como foi elaborado, não tem probabilidades de ser sancionado pelo congresso socialista, mas é possível que, sendo-lhe introduzidas algumas modificações, sirva de base para uma resolução de compromisso.

Não se espera que, durante os debates que se iniciam na quinta-feira, os delegados tentem desalojar Guy Mollet do cargo de secretário-geral do partido, patrocinando uma política diametralmente oposta á que é e sempre tem sido defendida pelo antigo presidente do Conselho. A própria moção apresentada por Deferre não sugere que a França deva oferecer completa independência á Argélia, pois limita-se a propor que sejam efectuadas conversações secretas com os rebeldes, dando a estes a oportunidade de escolher entre as concessões políticas, máximas, que a França está disposta a oferecer-lhes, e a «guerra total». — (A. N. I.).

Washington faz concessões
para a redução dos efectivos
num plano geral do desarmamento

LONDRES, 25.—O plano ocidental, incluindo o conjunto das disposições de um acordo restrito sobre o desarmamento, será exposto, esta semana, na Subcomissão da O. N. U., por Harold Stassen.

O chefe da delegação americana anunciou já que os Estados Unidos estão prontos a fazer uma importante concessão á U. R. S. S., aceitando—sem condições políticas prévias—fixar os seus efectivos em 2.500.000 homens, durante a primeira fase do desarmamento. O Governo americano prevê a possibilidade de duas novas etapas, durante as quais os efectivos dos Estados Unidos e da U. R. S. S., assim como os da China, serão reduzidos, sucessivamente, a 2.100.000 e 1.700.000 homens, sendo os da França e Grã-Bretanha fixados em 750.000, reduzidos ulteriormente a 700.000 e, finalmente, a 650.000.

Os Estados Unidos e os seus aliados crêem que as segunda e terceira etapas devem depender do progresso na solução dos actuais problemas políticos, nomeadamente a questão alemã.

Os Ocidentais, especialmente a França, consideram que a questão da redução dos armamentos «clássicos» é tão importante, se não mais, do que a dos efectivos. Espera-se que o delegado americano abandone a sua ideia de redução condicional dos armamentos — 10 por cento numa primeira etapa, contra 15 por cento proposto pela U. R. S. S.—e aceitará a tese anglo-britanica de uma adaptação do nível dos armamentos ao dos efectivos segundo uma fórmula a estabelecer pelos peritos.

As armas atómicas

Dois outros aspectos do problema — proibição de experiências nucleares e zonas de inspecção — serão depois abordados. Harold Stassen indicou, de forma clara, que não se poderia concluir um acordo parcial relativo á questão da suspensão das experiências atómicas.

A U. R. S. S. propôs a suspensão fiscalizada, durante dois ou três anos, das experiências nucleares. A Grã-Bretanha submeteu a um plano de registo o limite e a suspensão das experiências nucleares sob fiscalização internacional. Crê-se que os Estados Unidos proporão uma «moratória» de dez meses para os ensaios atómicos. A França insistiu em que a suspensão da produção de armas nucleares seja intimamente ligada á dos ensaios, sem o que as três potências interessadas poderão prosseguir na corrida aos armamentos atómicos. A U. R. S. S., até agora, não aceitou nem rejeitou esta tese, o que justifica uma certa esperança.

A Subcomissão do Desarmamento, cujos trabalhos entraram, agora, no quarto mês, deverá apresentar o seu relatório, antes de 31 de Julho, á respectiva Comissão da O. N. U. Se as negociações até lá progredirem, o relatório terá um carácter provisório e as deliberações de Lancaster House, continuarão até o Outono.—(F. P.).

Conferência de Imprensa em Moscovo

MOSCOVO, 25 — A conferência de Imprensa convocada para esta manhã, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e á qual assistiram cerca de 50 correspondentes de jornais estrangeiros, teve como pano de fundo a leitura de um longo texto, cujo evidente objectivo é tentar ilibar a Russia da acusação de estar a preparar uma guerra de agressão contra o mundo livre e reiterar, mais uma vez, as repetidas acusações lançadas pela máquina de propaganda do Kremlin contra a N. A. T. O. e todas as potências ocidentais, que se opõem ao comunismo. — (A. N. I.).

Dimitiu-se
o vice-presidente da Bolívia

LA PAZ (Bolívia), 25—Nuflo Chavez Ortiz demitiu-se do cargo de vice-presidente. Na carta dirigida ao presidente do Senado (e não ao presidente da Republica) ataca a política do presidente Siles e «as manobras imperialistas» de William J. Eder, economista americano, ex-director do executivo do Conselho de Estabilização Monetária.

O vice-presidente Ortiz foi, recentemente, acusado por Eder de levantar dificuldades ás negociações sobre o pagamento da dívida externa boliviana. — (F. P.).

Ultimas notícias

Violento bombardeamento
da ilha de Quemoy

TAIPEH, 25.—Continuam de prevenção as guarnições das fortalezas das ilhas que circundam a Formosa, na eventualidade da invasão pelas forças da China continental, após o maior bombardeamento registado nos ultimos três anos.

O Ministério da Defesa informa que «muitos» habitantes foram mortos e, pelo menos, 20 outros feridos em Quemoy, esta madrugada, quando a artilharia da China continental alvejou a ilha com 9.395 granadas. Cerca de 180 casas foram destruidas durante o bombardeamento.

—A situação é séria, pois os comunistas têm possibilidades de invadir as ilhas, em qualquer ocasião — declarou o contra-almirante Liu Ho-Tun, informador do Ministério.

Anuncia-se que o almirante Felix Stump, comandante da esquadra norte-americana do Pacífico, chega hoje a esta cidade.—(A. N. I.)

NAGY ESTÁ PRESO
em Budapeste?

VIENA, 25.—Segundo o «Neuer Kurier» o ex-presidente do Conselho hungaro, Imre Nagy, encontrar-se-ia na cadeia da A. V. O. (Polícia Secreta), a «Foe-Utca», em Budapeste, aguardando um julgamento espectacular. O jornal, que cita «meios diplomáticos de Varsóvia», acrescenta que Nagy teria sido acompanhado da Roménia a Budapeste, depois de se negar a reconhecer, publicamente, os seus erros, a que o próprio general Jukov teria tentado decidi-lo.—(F. P.)

Violentas tempestades

SÃO TOMÉ, 25.—Chuvas torrenciais têm caído, nestes ultimos dias, em toda a província, acompanhadas de trovoadas e de calor asfixiante. A violenta agitação do mar impede os trabalhos de construção do cais acostável em Ana Chaves. As chuvas obrigaram, também, á suspensão das obras de asfaltagem da estrada de cintura.

Este tempo é excepcional, pois deviamos estar em plena estação seca e fresca.—(L.).

Foram substituidos
vários governadores civis em Espanha

MADRID, 25.—O Governo anunciou, hoje, a substituição dos governadores civis de Madrid, Valladolid, Navarra, Huelva, Cádis, Oviedo, Huesca, Lugo e Teruel.—(A. N. I.).

SERÁ REVOGADA
a condenação dos escritores húngaros?

VIENA, 25 — A M. T. I. informa que o delegado do Ministério Publico recorreu para o Supremo Tribunal da sentença condenando á morte os dois escritores hungaros. —(F. P.).

FERIAS 1957

(Incluindo: transportes, refeições em viagem, hoteis, visitas, acompanhadores, etc.)

SEVILHA (5 dias)
Partidas a 5 de Julho — 2 de Agosto — 6 de Setembro — 4 de Outubro — 1 de Novembro a 29 de Dezembro
1.190$00 (tudo incluido)
290$00 (só transporte)

França, Bélgica, Holanda, Alemanha e Luxemburgo (Selecção 57)
21 dias. Partidas: 3, 17 e 31 de Julho — 14 e 28 de Agosto
10.580$00

Paris e Grande Circuito da Suiça (17 dias)
Partidas aos domingos, até 11 de Setembro
6.860$00

França, Bélgica e Holanda (11 dias)
Partidas ás quartas-feiras, até 4 de Setembro
5.280$00

Nice e cidades de artes da Itália (20 dias)
Partidas: 12 e 26 de Julho—9 e 23 de Agosto—6 e 20 de Setembro
8.680$00

Paris e «fjords» noruegueses (22 dias)
Partidas aos domingos, até 11 de Agosto
10.890$00

S. Sebastian, Paris, Limoges, Lourdes, Zaragoza, Madrid (15 dias)
Partidas: 6.ªs-feiras
3.750$00

França, Bélgica, Alemanha, Suíça, Itália e Espanha (25 dias)
Partidas: 12 e 19 de Julho—2, 9, 16 e 23 de Agosto—6 de Setembro
6.720$00

Espanha, França e Itália (23 dias)
Partidas: terças-feiras, até 15 de Outubro
6.130$00

França, Suíça, Alemanha, Austria e Espanha (30 dias)
Partidas: 7, 14 e 24 de Julho—4, 14 e 29 de Agosto—4 de Setembro
7.860$00

Grande Circuito da Europa (36 dias)
Partidas: 29 de Julho e 2 de Setembro
9.830$00

Paris (9 dias)
Partidas: 24 de Agosto—1 de Outubro (Salão automóvel)
3.490$00

PEÇA O PROGRAMA VIAGENS 1957

Inscrições e informações:
WAGONS-LITS//COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103. Tel. 31537-31791 (6 linhas) — **PORTO** — Pr. da Liberdade, 12. Tel. 25040 — **COIMBRA** — Largo da Portagem (Edifício do Turismo). Tel. 25576-25333 — **ESTORIL** — Arcadas do Parque, Tel. 060285 — **Luanda** — **Lourenço Marques**

"AGORA O NOSSO LAR ESTÁ COMPLETO!"

JÁ TEMOS UM FOGÃO...

Lisela

NA REALIDADE É DIFÍCIL CONSEGUIR UM FOGÃO A GÁS TÃO HARMONIOSO E EFICIENTE. SISTEMA DE QUEIMADORES VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO CADA UM COM A SUA FUNÇÃO.

NÃO DEIXE DE VER PELO MENOS...

MODELO DE LUXO 3 QUEIMADORES E VIDRO NO FORNO ESC. 2.750$00

MODELO ECONÓMICO 2 QUEIMADORES ESC. 2.250$00

FOGÃO Lisela A GÁS E GÁZCIDLA

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES
RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85-SL • TELEF. 21219 • LISBOA

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO

reabriu as suas luxuosas instalações de Verão

ALMOÇOS e JANTARES

40 ESC.